ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.147 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 1H30

MIGUEL SCHINCARIOL / AFP

Felipe d'Ávila (Novo), Lula (PT), Simone Tebet (MDB), Jair Bolsonaro (PL), Soraya Thronicke (União Brasil) e Ciro Gomes (PDT) fizeram o primeiro debate de presidenciáveis na Band, mas apresentaram poucas propostas ao eleitor

DEBATE ESQUENTA A DISPUTA AO PLANALTO

Em encontro marcado por acusações, Ciro e Bolsonaro concentram ataques em Lula. Tebet se destaca

"Não vou cumprimentar ladrão". A frase do presidente Jair Bolsonaro (PL) antes do início do debate na Rede Bandeirantes já dava o tom de como seria o primeiro encontro entre os presidenciáveis Ciro Gomes (PDT), Felipe d'Ávila (Novo), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União Brasil), além do candidato à reeleição. Lula foi atacado por vários adversários em relação à corrupção e à crise econômica deixada pelo governo do PT e tentou se esquivar. Ao responder uma crítica do petista, Bolsonaro chegou a chamá-lo de "ex-presidiário". Lula, por sua vez, afirmou que vai revogar os sigilos decretados pelo atual presidente e afirmou que está "mais limpo" do que Bolsonaro e a família dele.

Ao comentar uma pergunta de Bolsonaro sobre políticas públicas para auxiliar mulheres, Ciro aproveitou para criticar o governo do ex-presidente, que teria transferido R$ 4,088 trilhões de juros aos bancos e R$ 330 bilhões em investimentos sociais. Quem acabou se destacando no debate foi a senadora Simone Tebet que, entre críticas contundentes aos dois mais bem colocados nas pesquisas, defendeu a jornalista Vera Magalhães de ataque feito por Bolsonaro: "Quero dizer para o presidente da República, que fabrica fake news e fala inverdades, que eu não tenho medo de você e nem de seus ministros". Nos bastidores, muita confusão entre apoiadores do petista e do liberal. PÁGINA 3

NOS TEMPOS DO VOTO EM PAPEL//Relatos de quem viveu na pele a tensão das apurações na época ● PÁGINAS 4 E 5

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

OS DOIS PERDERAM!

América e Atlético não passaram de um empate por 1 a 1, ontem, no Independência. O resultado acabou sendo ruim para as pretensões de ambos no Campeonato Brasileiro. O Galo continua estacionado na sétima posição, com 36 pontos, e o Coelho está em nono, com 32 – pode ser ultrapassado pelo RB Bragantino hoje. Balançando as redes do alviverde pela primeira vez, Hulk abriu o placar e quebrou o jejum de quase dois meses sem marcar na competição. Henrique Almeida empatou, mas desperdiçou a chance de virar o jogo ao perder um pênalti, defendido por Everson ***(foto)***. PÁGINA 14

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Incêndio criminoso atinge Serra da Moeda

Os bombeiros tiveram trabalho para evitar que um incêndio criminoso, ateado à vegetação em um bota-fora no km 571 da BR0-040, no Bairro Água Boa, em Nova Lima, devastasse a Serra da Moeda, em Brumadinho. O combate às chamas, feito por brigadistas, voluntários, bombeiros e dois aviões-tanque ***(foto)***, começou no sábado e só terminou ontem. A área queimada acabou sendo pequena, mas o trabalho foi intenso pela proximidade com condomínios, rodovia e a possibilidade de destruição de unidades de conservação. PÁGINA 9

PORTUGAL

CRESCE O VOLUME DE DINHEIRO ENVIADO PARA O BRASIL

Trabalhadores que migraram para Portugal têm sustentado grande aumento de remessa de dinheiro para o Brasil, segundo o Banco Central. Só no primeiro trimestre, foram R$ 391,7 milhões, valor superado apenas por envios oriundos dos EUA e do Reino Unido. PÁGINA 11

AMAURI SEGALLA

A redução do preço do querosene de aviação deverá fazer com que as passagens aéreas fiquem um pouco mais baratas nos próximos dias.

PÁGINA 11

ISSN 1809-9874
9 771809 987021

ROBERTO BRANT

O BRASIL VISTO DE MINAS

"Estamos diante de uma das eleições mais vazias de nossa história, em outubro, não estaremos escolhendo nada, apenas embarcando para uma viagem sem destino"

EX-MINISTRO DA PREVIDÊNCIA. ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS -FEIRAS

Nossa viagem sem destino

As eleições de outubro, vistas de agora, parecem um jogo de vida e morte para todos nós, mas no fundo não passam de uma pura luta pelo poder. Todos sabemos, ou deveríamos saber, que o poder político entre nós é reserva de grupos e interesses muito restritos e passa muito longe de quase toda a população. Essa luta, portanto, não é a luta de quase nenhum de nós, pois nada do que sonhamos ou desejamos está propriamente em jogo. Vamos às urnas, até por uma absurda obrigação legal, que não deveria existir numa sociedade civilizada e livre, sem uma verdadeira esperança de vencer, apenas com o propósito de perder o menos possível.

Faço parte de uma geração que sonhou muito alto com o Brasil, pois nascemos e nos tornamos adultos num tempo em que nosso país se desenvolvia rapidamente na economia, na cultura e nos esportes. Éramos um povo que começava a se afirmar e a cultivar a autoestima. Nossa ilusão foi logo interrompida. A primeira coisa que perdemos foi a liberdade, e a perdemos tão completamente que lá pelos idos dos anos 70 grande parte dos brasileiros chegou a perder a vontade de ser livre e apoiou sem constrangimentos o regime dos generais.

O regime militar, como quase todos os sistemas de governança autoritária, teve êxitos no seu início ao executar sem oposição reformas modernizadoras havia muito tempo necessárias. Terminou, no entanto, em fracasso e caiu sozinho, deixando como legado um país em crise e ameaçado de colapso, com inflação sem controle, baixo crescimento e próximo ao calote de sua dívida com o mundo.

Ainda convalescendo dos efeitos da ditadura no caráter e nos sonhos de todos nós, nos reunimos para votar uma nova Constituição democrática. Ela foi escrita basicamente com os olhos no passado e foi generosa nas promessas, mas nela veio embutido um pacto social perverso, no qual os prêmios efetivos ficaram com as altas burocracias do Estado e alguns interesses organizados, restando às grandes maiorias apenas as belas proclamações, quase sempre irrealizáveis, com a notável exceção do Sistema Único de Saúde, um claro avanço civilizatório.

O pior defeito da Constituição foi ter cristalizado uma ordem política velha e desconectada das grandes mudanças sociais que vinham ocorrendo no país desde os anos 50. Instituições políticas são padrões que se estabelecem em resposta às necessidades de um determinado período histórico. De 1950 até 1980, a sociedade e a economia brasileira mudaram completamente e o sistema político existente não era capaz de lidar com a emergência de novos atores, de novas relações sociais e as grandes mudanças tecnológicas, mas mesmo assim o constituinte de 1988 optou por não mudar nada no funcionamento das instituições políticas. Os políticos, como ostras, se agarravam aos troncos carcomidos da velha ordem para conservarem para sempre o seu poder. Esta é a ordem que ainda nos governa.

Muitos governos se sucederam, mas o país permaneceu basicamente estagnado, a pobreza e a desigualdade continuaram muito altas, o Estado tornou-se impotente para buscar o crescimento e para corrigir as desigualdades e a agenda política virou apenas um palco para conflitos sobre trivialidades, preconceitos e delírios ideológicos, nada de importante ou de construtivo. Mais do que um problema de homens, o problema brasileiro é uma questão das instituições. Sem que elas mudem, nada mudará de fato na vida das pessoas.

No horizonte de qualquer sociedade civilizada, duas metas estão acima de qualquer coisa: a liberdade democrática e o progresso econômico para as grandes maiorias. Toda eleição deveria ser um debate sobre os caminhos para aqueles destinos. Não é o que estamos vendo.

A idade madura nos ensina que não podemos ter muita certeza sobre nada e que é preciso ter muita humildade diante das questões da história. No entanto, não tenho receio de dizer que estamos diante de uma das eleições mais vazias de nossa história e que no mês de outubro não estaremos escolhendo nada, apenas embarcando para uma viagem sem destino.

CORRIDA AO GOVERNO ESTADUAL

Os candidatos Alexandre Kalil (PSD), Carlos Viana (PL) e Marcus Pestana (PSDB) fazem críticas ao governador Romeu Zema (Novo), que tenta reeleição e não teve agenda de campanha ontem

Dia de caça aos votos

LUIZ RIBEIRO, VINICIUS PRATES E GLADYSTON RODRIGUES

Alexandre Kalil (PSD), Carlos Viana (PL) e Marcus Pestana (PSDB), candidatos ao governo de Minas, saíram as ruas, ontem, em busca de votos. O ex-prefeito de Belo Horizonte esteve numa feira de livros e no Mercado Municipal de Montes Claros, no Norte de Minas, e anunciou que, se eleito, destinará recursos para o combate à seca na região. E elevou o tom das críticas ao governador Romeu Zema (Novo), seu principal adversário, dizendo que "o estado está quebrado". Zema não teve agenda de campanha ontem.

"O Norte de Minas é a maior extensão de Minas Gerais. Então, quem não vem muito ao Norte de Minas está errado. Aqui é lugar de frequentar, o lugar de a gente vir. Quem quer governar Minas Gerais, se não botar o pé no Norte de Minas, não vai governar", afirmou. Em referência a Zema, ele afirmou: "Isso aqui não é lugar de visita eleitoral. Isso aqui é lugar de governador e de candidato frequentar durante quatro anos para vir colher frutos aqui. E, pelo que estou vendo, o atual (governador) não colheu nada". Ele afirmou também que, nos últimos anos, diversas ações governamentais voltadas para a assistência aos pequenos produtores e ao combate à seca foram suspensas no Norte, citando programas de distribuição de leite e de semente e de abertura de poços tubulares para construção de cisternas de captação de água da chuva.

A última notícia que tivemos do Norte de Minas é que Bolsonaro perfurou poço d'água que não está saindo água. Então, temos que, pelo menos, perfurar poço artesiano aqui para sair água, furar cisterna que sai água e [construir] barraginhas para guardar água. É muito simples: não tem que fazer nada a mais. Temos quatro anos para voltar o que era (antes)", declarou Kalil.

Perguntado sobre a sua estratégia de campanha, o candidato disse que mostrará a situação financeira do estado. "A estratégia da nossa campanha é mostrar que mentem, que o estado está quebrado, que a infraestrutura está destruída e que o estado deve mais do que devia quatro anos atrás", disse. O ex-prefeito afirmou que vai mostrar também que "o estado não pagou um tostão de sua dívida de curto prazo, que era de R$ 28 bilhões e, hoje, são R$ 58 bilhões". Ele completou: "Pelos números que ele [Zema] publica, Minas Gerais está completamente quebrada".

RODRIGO LIMA/DIVULGAÇÃO

O ex-prefeito Alexandre Kalil fez campanha no Mercado Municipal de Montes Claros, no Norte de Minas

TRIÂNGULO O senador Carlos Viana (PL), candidato ao governo de Minas, também cumpriu agenda no interior do estado. Esteve em Araguari, no Triângulo, onde participou da comemoração dos 134 anos da cidade, e Uberlândia, para encontro com líderes religiosos, no distrito de Cruzeiro dos Peixoto. Em entrevista à imprensa, ele fez críticas à atual gestão. "O governo de Minas é um governo morto, não faz nada. Representei Minas na duplicação de rodovias. Acabei fazendo o papel de governador e está no meu coração ser governador de Minas", declarou.

"Quem governa Minas Gerais tem que pensar nas soluções por região. Minas Gerais é muito diferente, a gente não pode tratar as macrorregiões de forma igual", disse, ao comentar sobre sua proposta de levar gás natural para o Triângulo. "Quando Uberlândia, Araguari, Uberaba, tiverem o gás natural disponível, essa região terá competitividade inigualável no Brasil. Se tivermos o gás aqui, para que as empresas possam se instalar com energia mais barata, essa região vai explodir de crescimento", destacou.

Ele também criticou o governo atual ao citar a BR-262, afirmando que durante todo o mandato o Executivo não fez nada para resolver os problemas da rodovia. E ressaltou que uma de suas propostas é duplicar a estrada e asfaltar outras que ligam a região a São Paulo. "O Triângulo arrecada muito e recebe muito pouco do governo central, em Belo Horizonte, não temos nem estrada para a capital. Lamento, como senador que o governo de Minas não tenha feito absolutamente nada para resolver o problema da BR-262", disse.

CLÁUDIO YOSHINAGA/DIVULGAÇÃO

Carlos Viana foi a Araguari, no Triângulo Mineiro, para a comemoração dos 134 anos da cidade

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Marcus Pestana esteve no Mercado Novo, em Belo Horizonte, participando de lançamento de livro

MERCADO O candidato ao governo pelo PSDB, Marcus Pestana, fez gravações para o seu programa eleitoral pela manhã. À tarde, esteve no Mercado Novo, na Região Central, para participar do lançamento do livro "Desafinado – das cinzas da Acayaca à bosa nova", de Wander Conceição. Questionado pelo **EM** sobre suas propostas, ele afirmou que a campanha será "inovadora" e que está extremamente confiante. "Minha campanha vai ter conteúdo inovador, uma alegria, uma firmeza e um conteúdo cultural muito grande, porque isso faz parte da minha vida", declarou.

"Meus adversários já estão fazendo campanha há dois anos, estou há dois meses, mas estou extremamente confiante." Ele também disse que há um longo caminho a percorrer até o pleito. "A polarização em Minas é completamente diferente da nacional. Aqui os meus dois principais adversários não têm a solidez de Lula e Bolsonaro. Acredito que é possível construir outro horizonte para Minas além dessa paradeira, dessa ausência de Minas no cenário nacional", completou.

EM entrevista candidatos a vice

O podcast "EM Entrevista" vai receber, de amanhã até sexta-feira, cinco candidatos a vice-governador de Minas Gerais. As entrevistas serão transmitidas ao vivo pelo canal do Portal Uai no YouTube e integram a série Eleições 2022, do **Estado de Minas**, que já recebeu candidatos ao Executivo estadual e ao Senado.

O primeiro entrevistado, às 11h30, é Mateus Simões (Novo), que concorre na chapa do governador Romeu Zema). Simões foi secretário-geral do Governo até março deste ano, quando deixou o cargo para poder se candidatar, e, entre 2017 e 2020, vereador em Belo Horizonte.

O segundo convidado é Coronel Wanderley (Republicanos), que concorre na chapa do senador Carlos Viana (PL). Ele vai ser entrevistado na quarta-feira, às 11h30. Wanderley está na reserva da Polícia Militar desde 2017. Antes, atuou por 25 anos na área operacional da corporação, chefiando batalhões.

O terceiro candidato entrevistado, na quinta-feira, no mesmo horário, será Jordano Metalúrgico (PSTU), que concorre como vice de Vanessa Portugal (PSTU). No mesmo dia, às 13h30, será a vez do atual vice-governador de Minas, Paulo Brant (PSDB), que concorre na chapa do colega de partido Marcus Pestana. Encerrando o ciclo de entrevistas com os candidatos a vice-governador, o "EM Entrevista" receberá, na sexta-feira, às 11h30, o deputado estadual André Quintão (PT), que concorre na chapa do ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD). Quintão foi eleito deputado estadual pela primeira vez em 2002. No parlamento mineiro, é líder do grupo de oposição a Zema.

AGENDA

- **Amanhã, 11h30:** Mateus Simões (Novo), chapa de Romeu Zema (Novo)
- **Quarta-feira, 11h30:** Coronel Wanderley (Republicanos), chapa de Carlos Viana (PL)
- **Quinta-feira, 11h30:** Jordano Metalúrgico (PSTU), chapa de Vanessa Portugal (PSTU)
- **Quinta-feira, às 13h30:** Paulo Brant (PSDB), chapa de Marcus Pestana (PSDB)
- **Sexta-feira, 11h30:** André Quintão (PT), chapa de Alexandre Kalil (PSD)

Em encontro repleto de ofensas, Bolsonaro e Ciro concentram ataques em Lula. Simone Tebet se destaca ao confrontar o presidente da República sobre mulheres e a CPI da Covid

Debate marcado por muitas acusações e poucas propostas

FOTOS: MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

"Que moral o senhor [Lula] tem para falar de mim, ô seu ex-presidiário? O sigilo de 100 anos foi criado pela Dilma"

Jair Bolsonaro, candidato do PL

"Estou muito mais limpo que ele [Bolsonaro] ou qualquer parente dele. Num decreto só, vou apagar todo o seu sigilo"

Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT

"Não acho que Bolsonaro desceu de Marte, foi um protesto reconhecido contra a devastadora crise econômica que o Lula e o PT produziram"

Ciro Gomes, candidato do PDT

"Quero dizer para o presidente, nem é para o candidato, que fabrica fake news e fala inverdades, que não tenho medo de você nem de seus ministros"

Simone Tebet, candidata do MDB

"O estado só inferniza a gente com burocracia e imposto. Tem que privatizar, abrir a economia"

Felipe d'Avila, candidato do Novo

"Quando homens são tchuthucas com outros homens e com mulheres viram tigrão, eu fico muito chateada"

Soraya Thronick, candidata do União Brasil

ANA MENDONÇA, BERNARDO ESTILLAC, MATHEUS MURATORI E THIAGO BONNA

O primeiro debate entre quatro candidatos e duas candidatas à Presidência da República, realizado ontem à noite, na Rede Bandeirantes, foi marcado pela apresentação de poucas propostas de governo e muita troca de acusações e xingamentos entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) e entre o atual presidente, Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB). Bolsonaro e Lula se chamaram de mentirosos sobre o Auxílio Brasil – programa de transferência de renda –, e, em outros dois momentos, o candidato do PL disse que o petista é "ex-presidiário" e que o governo dele foi "o mais corrupto da história". O candidato do PT também foi alvo de Ciro, que apontou desemprego, recessão e corrupção. Lula disse que sua gestão foi a que mais combateu corrupção. O pedetista e Bolsonaro também se desentenderam quando Ciro citou que o adversário usou a expressão "fraquejada" quando teve uma filha. O presidente, então, lembrou declaração de Ciro, que se referiu à então esposa, em antiga entrevista, afirmando que a importância dela era dormir com ele. Irritado, Ciro disse: "Você não tem caráter, não tem coração. Você corrompeu suas ex-esposas e seus filhos".

Debate reuniu Felipe d'Avila (Novo), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Simone Tebet (MDB), Jair Bolsonaro (PL), Soraya Thronicke (União) e Ciro Gomes (PDT)

BOLSONARO X LULA

O confronto entre os favoritos na corrida presidencial ocorreu logo na primeira pergunta entre os candidatos. Bolsonaro foi o primeiro a escolher a quem questionar e optou por Lula. O candidato à reeleição questionou o petista sobre os escândalos de corrupção na Petrobras durante a gestão dele no Planalto. Ele lembrou a corrupção na Petrobras durante o governo do PT, citando que a empresa acumulou "R$ 900 bilhões em dívidas", e perguntou: "Presidente Lula, o senhor quer voltar ao poder para quê? Para continuar fazendo a mesma coisa?". O petista respondeu citando números de avanços econômicos e sociais de sua gestão e elencou medidas para investigação da corrupção criadas durante sua administração. Na tréplica, o atual presidente classificou o governo de Lula como "cleptocracia" e "o mais corrupto da história do Brasil".

A tensão entre os candidatos do PL e do PT seguiu ao longo do debate. Quando programas de transferência de renda vieram à tona, Lula e Bolsonaro trocaram farpas e se chamaram de "mentirosos". Ao serem questionados sobre como serão economicamente viabilizados os auxílios de transferência de renda, seja Auxílio Brasil, Vale-Gás ou Bolsa Família, os dois trocaram ataques. "A manutenção dos R$ 600 não está na LDO [Lei de Diretrizes Orçamentárias], que foi mandada para o Congresso Nacional [para 2023]. O que significa que existe uma mentira no ar", afirmou o petista. Em resposta, Bolsonaro disse que o PT votou contra o auxílio e atacou: "Pare de mentir. Tá no seu DNA, mentir e inventar números".

Nas considerações finais, as falas de ambos voltaram a ficar mais agressivas. Bolsonaro citou governos de esquerda na América Latina, como Argentina, Chile, Venezuela e Nicarágua e destacou o apoio de Lula aos países. O atual presidente se referiu ao petista como ex-presidiário repetidas vezes. Lula pediu direito de resposta e foi atendido pela produção do debate. Afirmou, então, que Bolsonaro "sabe das razões pelas quais" o petista foi preso e disse que sua condenação aconteceu para evitar que disputasse as eleições de 2018, vencida por Bolsonaro

PROTAGONISMO FEMININO

Simone Tebet e Soraya Thronicke concentraram críticas a Lula e Bolsonaro. Falas mais incisivas foram direcionadas ao atual presidente, após ele se irritar com uma pergunta e chamar a jornalista Vera Magalhães e a candidata do MDB de "vergonha".

Ele questionou a postura de Tebet, que é senadora pelo Mato Grosso do Sul, durante a CPI da COVID. "Temos que colocar na cadeia quem agride a mulher, quem agride uma criança, quem agride um adolescente. Temos que dar exemplo. Exemplo que, lamentavelmente, o presidente não dá quando desrespeita as mulheres, quando fala das jornalistas, quando agride, ataca e conta mentiras como ele acabou de fazer. Quero dizer que não tenho medo, que fake news e robôs do seu governo não me amedrontam", disse a candidata.

Já Soraya disse que Bolsonaro dissemina "ódio". "Sou muito tranquila. Mas, quando vejo o que aconteceu agora, contra a [jornalista] Vera, fico extremamente chateada. Quando homens são tchutchucas com outros homens e com mulheres são tigrão, eu fico brava", disse. Ela também criticou a gestão econômica de Lula, os "avanços" apontados pelo petista no debate como um "mundo lindo" do PT.

"FRAQUEJADA"

Ciro Gomes manteve no debate a postura que adota em campanha, balanceando as críticas a Lula e a Bolsonaro. No primeiro momento em que teve um diálogo direto com o petista, Ciro foi elogiado e respondeu chamando o ex-presidente de "encantador de serpentes". Em outra oportunidade, aproveitou uma pergunta de Bolsonaro para fazer críticas ao atual governo e também à gestão petista. "Eu não sou daqueles críticos que esquecem a realidade nem os limites, apenas o seu governo (Bolsonaro) não conseguiu responder nem a questão econômica trágica que herdou, porque é verdade que o senhor herdou uma tragédia econômica do PT nem conseguiu mudar aquilo que foi promessa solene, a governança política do país. O senhor está filiado ao partido do Waldemar Costa Neto, a quem o Lula deu o DNIT para roubar no escândalo do mensalão, o Brasil não aguenta mais isso", disse o candidato.

Na tréplica, Bolsonaro se desculpou por ter se referido à filha caçula como "fraquejada" citou uma fala machista de Ciro Gomes. "Eu já falei da fraquejada, já me desculpei. Você falou que a missão mais importante da tua esposa era dormir contigo", afirmou. Na sequência, o pedetista concluiu falando sobre a família do candidato do PL, subindo o tom das críticas e, novamente, se referindo à Lula.

"Vinte anos atrás, cometi uma absoluta infelicidade de fazer uma gracinha com uma mulher extraordinária e que foi minha mulher por 18 anos. Já me desculpei por isso um milhão de vezes, isso é de se desculpar a vida inteira. Não é disso que estou falando, Bolsonaro. Estou falando da sua falta de escrúpulos. Você corrompeu todas as suas ex-esposas, todas elas estão envolvidas em escândalos. Você corrompeu seus filhos, essa é a questão, tendo prometido que ia combater a corrupção do PT e do Lula", concluiu.

PROPOSTAS

Poucas propostas foram apresentadas no debate. Bolsonaro concentrou suas respostas em pautas de costumes, como a proteção da família e proibição de aborto e drogas. Ele ainda tratou sobre a manutenção do Auxílio Brasil de R$ 600, que prometeu manter, se for reeleito, e de pautas econômicas adotadas em seu governo, que, em suas palavras, tem a economia "bombando". Lula tratou de temas como a regularização de trabalhadores na informalidade e políticas de combate à pobreza. Sobre a educação, o petista disse que pretende reunir governadores e prefeitos das capitais em janeiro para combater o atraso educacional durante a pandemia.

Ciro afirmou que o Brasil tem que se tornar "um dos 10 melhores do mundo em 15 anos" e, para isso, pretende mudar o padrão pedagógico para a valorização de um "ensino emancipador" e reforçar estruturalmente o financiamento da área. Thronicke apresentou a proposta de substituir 11 tributos federais por um tributo único, além da isenção do imposto de renda e INSS para quem recebe até cinco salários mínimos. Tebet se comprometeu a compor os ministérios com mulheres na chefia de, ao menos, metade das pastas. Já Lula disse que não conseguiria prometer o mesmo.

NOS TEMPOS DO VOTO EM PAPEL

NA SÉRIE DE REPORTAGENS SOBRE A ELEIÇÃO ANTES DA URNA ELETRÔNICA, REGISTROS RESGATADOS PELO *EM* MOSTRAM QUE O PROCESSO DE CONTAGEM DAS CÉDULAS ABRIA POSSIBILIDADES PARA TENTATIVAS DE FRAUDE E IMPUGNAÇÕES

APURAÇÃO EM CLIMA DE TENSÃO CONSTANTE

BERNARDO ESTILLAC
MARIA IRENILDA PEREIRA

No segundo dia da série sobre a história das eleições pré-urna eletrônica no Brasil, o **Estado de Minas** traz a discussão sobre como o voto em cédula de papel abria possibilidades tão variadas de impugnação e fraudes que, na prática, o eleitor saía da cabine de votação sem saber se, de fato, sua escolha seria contabilizada nos números finais da eleição.

As possibilidades de impugnação de um voto aconteciam em um cenário com fiscais de partido procurando, a todo o tempo, pequenos erros que pudessem inviabilizar uma cédula. A apuração acontecia em um clima de tensão constante, o que aumentava as chances de um voto ser invalidado. Isso sem contar com a chance de que o desejo de algum eleitor ficasse perdido no meio da contagem dos milhares de papéis durante a apuração.

Para a servidora aposentada do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) Adriana Fulgêncio, ex-chefe de cartório da 31ª Zona Eleitoral de BH, o voto na urna eletrônica significa uma opção mais acessível para que os brasileiros consigam manifestar sua vontade política de forma mais segura.

"Havia a possibilidade de as pessoas mais simples, com menos condições de estudo, não conseguirem preencher corretamente a cédula e aí anulava um voto que eles não queriam realmente anular, por ficarem retraídos na hora de escrever. Mesmo uma pessoa iletrada, ela pode conhecer os números, ela toma ônibus, paga suas contas, seus boletos, né? Então, com a urna eletrônica, basta digitar o número, tem a foto ali do candidato, é mais fácil, não tem como errar", disse Adriana, que começou a trabalhar nas eleições em 1980.

PESQUISA O relato de Adriana foi comprovado em números por pesquisa feita pelo professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Marcus André Melo, ex- docente do Instituto de Tecnologia de Massachusetts e da Universidade Yale (EUA). De acordo com o estudo, a urna eletrônica reduziu em 82% a ocorrência de votos inválidos nas eleições. Já na primeira eleição, 100% realizada com urnas eletrônicas, em 2000, o número de votos inválidos caiu de 41% – o que fazia do Brasil o 'campeão' de votos inválidos na América Latina – para 7,6%, segundo o pesquisador.

Para o professor titular aposentado do Departamento de Ciência Política da UFMG Carlos Ra- nulfo, membro do Observatório das Eleições, a precariedade da educação no Brasil tornava as eleições em papel excludentes. Para além da possibilidade do erro no preenchimento da cédula, o pesquisador aponta como a distribuição dos fiscais de partido influenciava na validação ou impugnação dos votos.

"Os partidos podiam indicar fiscais para acompanhar a apuração nas seções e esses fiscais é que muitas vezes brigavam pelo voto. Então, se você está ali por um partido e via um voto que podia ser seu, ou achava alguma irregularidade no voto para um concorrente, você podia brigar pelo voto. Os fiscais podiam alegar que a cédula estava mal preenchida ou que a interpretação correta era essa ou aquela. Você ganhava e perdia votos na mesa de apuração e é claro que nem todos os partidos tinham o mesmo número de fiscais. Esse país é imenso; imagina um país desse tamanho, não tem fiscal para todos os locais, então existia essa disparidade", ressalta.

GABRIEL PAIVA/ EM - 16/10/90

CANDIDATOS E ELEITORES CONFEREM NA ENTRADA DO PRÉDIO DO TRE, NA CAPITAL MINEIRA, OS BOLETINS COM OS RESULTADOS DA VOTAÇÃO. DISPUTA ATÉ O ÚLTIMO VOTO

O QUE PODERIA INVALIDAR UM VOTO

- Caligrafia ilegível
- Erro de grafia
- Falta de relação entre o nome escrito e o registrado pelo candidato no TRE
- Nome do candidato de um partido diferente do número escrito na cédula (neste caso prevalecia o voto na legenda)
- Recados escritos na cédula
- 'X' assinalado no local errado, ou ultrapassando o limite indicado
- Nome escrito fora do espaço indicado
- Irregularidades nas urnas que levassem a uma impugnação dos votos nela depositados
- Risco de roubo ou extravio de urnas
- Possibilidade de fraude, quando um escrutinador adulterava o escrito pelo eleitor

CONFUSÃO TAMBÉM PARA OS CANDIDATOS

Com tantas chances de se 'perder' um voto, muitos derrotados nas eleições manuais tentavam pedir uma reconsideração de células impugnadas por motivos que consideravam injustos. A reportagem teve acesso a processos movidos no TRE-MG durante os anos 1990 e as justificativas apresentadas pelos candidatos expõem como era complexo depender de um sistema tão frágil para se eleger.

Uma dessas histórias diz respeito a um candidato a deputado estadual pelo Partido Progressista (PP), em 1994, chamado João da Silva (nome fictício, em respeito à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD). Ele pede a recontagem de votos das zonas eleitorais 30, 31 e 38, em BH, e 90, 91, 92 e 93, de Contagem. Ele alega que fez muitas obras na região durante seu mandato anterior e não tem nenhum homônimo nas proximidades. "(Nas regiões citadas) foi desenvolvido o trabalho do requerente em larga escala, quando nenhum outro João é conhecido nessas zonas", aponta o processo.

Com esse argumento, o candidato derrotado requereu ao TRE que fosse feita uma recontagem dos votos e que as cédulas preenchidas com os nomes 'João' ou 'Dr. João' fossem computadas a ele, mesmo que essas variações não tivessem sido previamente registradas na Justiça Eleitoral. O tribunal indeferiu o pedido.

Outro caso curioso aconteceu nas eleições municipais de 1988, em Belo Horizonte. Um candidato a vereador do Partido Liberal (PL) – legenda antiga, dissolvida em 2006 –, chamado aqui de Antônio José (em respeito à LGPD), abriu um processo contra um 'meio xará'.

Antes das eleições, o candidato registrou as variações 'Antônio', 'Antônio José' e 'Antônio José da Silva' na Justiça Eleitoral. No entanto, ele era mais conhecido em sua área de atuação por 'José', por ter uma empresa na região de nome Conservadora José LTDA.

Sabendo da existência de outro candidato a vereador conhecido pelo mesmo nome, o membro do PL alegou no processo ter feito um acordo para que nenhum dos dois usasse o nome mais conhecido, mas o trato não foi cumprido. Antônio José então pediu que o TRE transferisse a ele todos os votos designados para 'José', em detrimento do concorrente, ou que todos os votos com esse nome fossem anulados.

NOS TEMPOS DO VOTO EM PAPEL

COM ERROS E INDÍCIOS DE FRAUDE NA APURAÇÃO, CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL DE BH EM 1992 FORÇARAM A RECONTAGEM DOS VOTOS DE MAIS DE 3 MIL URNAS. NA CONFUSÃO, HOUVE ATÉ AMEAÇA DE BOMBA NO TRE

EDUARDO ROCHA/EM - 5/11/92

EM 1992, CANDIDATOS A VEREADOR EM BH FORAM PARA A PORTA DO TRE PRESSIONAR PELA RECONTAGEM DE VOTOS. APURAÇÃO SÓ TERMINOU NOVE DIAS DEPOIS

"Lembro-me das dificuldades. A gente não tinha segurança nenhuma, eles contavam manualmente, num processo moroso e que a gente não tinha certeza do resultado. Eu me lembro dos pedidos de recontagem. A gente ficava muito inseguro, porque era algo muito artesanal e rudimentar"

RONALDO GONTIJO, EX-VEREADOR EM BH

RECONTAGEM EM BH ATRASOU RESULTADOS EM UMA SEMANA

BERNARDO ESTILLAC
MARIA IRENILDA PEREIRA

Em uma segunda-feira pós-eleições, em 5 de outubro de 1992, cerca de 800 candidatos a vereador de Belo Horizonte protestavam contra a apuração realizada no TRE-MG em tempo recorde, logo após a finalização do pleito, no sábado anterior. O descontentamento de mais da metade dos 1.548 pretendentes a uma cadeira na Câmara Municipal movimentou o tribunal, que viveu momentos de tensão até decretar a recontagem de todos os votos para os parlamentares na capital.

Os candidatos apontaram erros de apuração e indícios de fraude em 75% das 3.002 urnas de BH e passaram a manhã e a tarde na porta do TRE, na Avenida Prudente de Morais, Centro-Sul da capital, gritando palavras de ordem. O clima, publicado no **Estado de Minas** da terça-feira (5/10/1992), era de tensão nos corredores do tribunal. Os ânimos só foram acalmados quando cerca de 50 juízes eleitorais se reuniram no prédio e decidiram pela recontagem de todas as urnas.

No fim do dia, o tribunal já havia recebido mais de 800 pedidos para anulação do pleito e recontagem dos votos. Um último documento trazia a assinatura de representantes de todos os partidos que disputaram as eleições.

Embora ouvisse o coro de todos os partidos e mais da metade dos candidatos, a medida do TRE não foi completamente bem-aceita. Na quarta-feira daquela semana, o **Estado de Minas** trazia em sua edição a informação de que o então presidente do TRE-MG Ayrton Maia havia revelado ameaças de bombas no prédio. O desembargador disse ainda que recebeu telefonemas com insultos e ouviu frases como "vocês estão matando a democracia no Brasil".

"Ela explodiria às 20h de ontem. Mesmo sem acreditar na veracidade da ameaça, Maia contactou o comando da Polícia Militar e foi realizada uma varredura no prédio, nada sendo encontrado. Além disso, o policiamento foi reforçado de oito para 18 policiais e o acesso ficou restrito às pessoas previamente identificadas", apontava a matéria.

A nova apuração organizada pelo TRE-MG começou às 7h da quarta-feira, com previsão para durar mais dois ou três dias, contrariando completamente o objetivo de conseguir divulgar os resultados na segunda-feira após a votação.

RECLAMAÇÕES As queixas dos candidatos a vereador de BH em 1992 revelam, na prática, como era caótico o cenário das votações com cédulas em papel descrito até aqui. A edição de 6 de outubro do Diário da Tarde trazia as reclamações de alguns integrantes do movimento que exigia a recontagem dos votos em frente ao TRE-MG.

O vereador Jaime Guimarães Ferreira (PDT) buscava a reeleição e exemplificou como ele percebeu que havia sido lesado durante a apuração dos votos. O pedetista registrou na Justiça Eleitoral as variações 'Jaime Guimarães Ferreira' e 'Jaime Guimarães', mas reclamou que no boletim dos escrutinadores constava apenas 'Jaime Ferreira'.

"Os mesários, cansados depois do dia de trabalho, não consultaram o livro de variações e somente computaram os votos dados a Jaime Ferreira, anulando todos os outros", disse.

Sebastião Bigode (PSC) também teve problemas da mesma ordem. Segundo ele, os mesários anularam votos sob a justificativa de que 'Bigode não é nome'. "Reclamei pedindo que verificasse o livro das variações. Ele não quis. Então esfreguei meu título na cara dele e se precisar faço isso de novo", protestou. Outros cinco candidatos ouvidos pelo Diário da Tarde reclamaram de problemas com registro de nome.

Já Geraldo Márcio, do PFL, tinha uma queixa diferente. O candidato disse ter sido barrado da apuração no Colégio Pitágoras, sua zona eleitoral, por um porteiro que estaria embriagado. Com isso, ele não pôde conferir a apuração da região da Barragem Santa Lúcia, onde esperava ter mais votos.

Lucimar de Oliveira (PSD), por sua vez, reclamou que alguns apuradores da Seção 209 da 38ª Zona Eleitoral estavam dormindo e outros preenchiam cédulas em branco com o nome de outros candidatos.

SENSAÇÃO DE INSEGURANÇA Em entrevista à reportagem, Ronaldo Gontijo, eleito vereador de Belo Horizonte em 1992, relembrou como foi o pleito para a Câmara Municipal há 30 anos. Foi quando ele conseguiu o primeiro de seus seis mandatos, e também o único com votação em papel. "Lembro-me das dificuldades. A gente não tinha segurança nenhuma, eles contavam manualmente, num processo moroso e que a gente não tinha certeza do resultado. Eu me lembro dos pedidos de recontagem, mas não tinha nem cacife pra reclamar. Eu era um professor da rede pública que resolveu se candidatar. Com a recontagem, a gente ficava muito inseguro, porque era algo muito artesanal e rudimentar", recorda.

Eleito nas cinco votações posteriores, já com a urna eletrônica em Belo Horizonte, Gontijo diz que se sentia mais seguro e que conseguia perceber sua votação mais expressiva exatamente onde atuava mais.

"De 1996 pra frente, já foi com urna eletrônica e nunca tive nenhum problema. Pelo contrário, a gente que é vereador sabe mais ou menos onde a gente tem mais aceitação. Só fui um vereador com votos muito concentrados no Barreiro. Às vezes eu sabia onde seria mais bem votado e aquilo se confirmava pelo resultado das urnas. A urna eletrônica retrata o que a gente espera", afirma.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

A participação do brasileiro na eleição

Não há como negar que o processo eleitoral brasileiro é uma referência para todos os países do mundo, tanto no que tange à seriedade dos trabalhos quanto à velocidade com que os votos são apurados. Na última sexta-feira (26/8), inclusive, o ministro da Economia, Paulo Guedes, apontou o processo de votação do Brasil como um diferencial de avanço tecnológico em meio ao cenário de retomada das cadeias produtivas globais.

Ao todo, 28.274 candidatos concorrem às eleições deste ano. Um eleitorado de 156.454.011 brasileiros está apto a eleger o presidente da República, 27 governadores, 27 senadores, 513 deputados federais, 1.035 deputados estaduais e 24 deputados distritais.

Foram nomeados 1.775.967 mesários para o dia 2 de outubro. E o que surpreendeu este ano foi a quantidade de mesários – 48% do total – que se propuseram a participar do pleito eleitoral contra 52%, que foram oficialmente convocados.

A Justiça Eleitoral divulgou que vai contar com mais de 830 mil mesários e mesárias voluntários para as eleições gerais, o que corresponde a um crescimento de 93% do contingente registrado em 2018 – que foi de 430 mil pessoas.

Embora o trabalho seja obrigatório, o eleitor tem um prazo de cinco dias para contestar, no caso dos convocados. A dispensa somente ocorre em alguns casos excepcionais, após a apreciação de um juiz ou juíza eleitoral. Todo eleitor a partir dos 18 anos em situação regular pode ser nomeado para a função.

> Que possamos refletir sobre a importância do voto e sobre a vontade do brasileiro de participar do processo eleitoral

Mas a função também tem suas compensações, entre as quais auxílio-alimentação para o dia da eleição, folga do trabalho pelo dobro dos dias de serviços prestados à Justiça Eleitoral (incluindo o dia em que a pessoa participar do treinamento presencial ou virtual), vantagem de desempate em concursos públicos da Justiça Eleitoral, em outros concursos públicos, quando houver previsão legal e créditos em disciplinas de cursos em instituições de ensino superior conveniadas com os tribunais regionais eleitorais.

Entre os mesários que trabalharão neste ano, 68% são mulheres (1.206.516) e 32% homens (569.423) . A maioria tem ensino superior (36,03%) ou médio (32,17%). A grande maioria é, também, solteira (62,74%) e tem de 35 a 39 anos (303.262).

Preferencialmente, a Justiça Eleitoral opta por convocar para a função eleitores da própria seção, que tenham um nível de escolaridade superior, professores ou quem presta serviços à Justiça, o que não impede que sejam convocados outros perfis para mesário.

Uma novidade de 2022 é que os partidos têm a possibilidade de formar "federações", que não podem ser desfeitas durante um período de quatro anos. As federações substituíram as coligações partidárias. Este ano, são três as federações partidárias: PT/PCdoB/PV; PSDB/Cidadania; e PSOL/Rede.

O perfil do eleitorado também mudou um pouco – 37.646 pessoas transgênero solicitaram a inclusão do nome social no título de eleitor, o que reflete, ainda que minimamente, a diversidade do povo brasileiro. A pouco mais de um mês das eleições, que possamos refletir sobre a importância do voto e sobre a vontade do brasileiro de participar do processo eleitoral – seja como mesário voluntário, seja como eleitor, seja como candidato a um cargo.

FRASE

Quando conta uma história, o ministro Paulo Guedes a transforma num grande fato que mudará os destinos do mundo. E sempre se coloca no centro do Universo

■ **Gilmar Mendes**, ministro do Supremo Tribunal Federal, ao definir o ministro da Economia, Paulo Guedes, durante palestra no Rio de Janeiro

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

7 DE SETEMBRO

Leitor comenta temores de Fux

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Segundo o presidente do STF, Luiz Fux, o dia 6 de setembro de 2021 foi de vigília para preservar a sede do STF, receio devido à quantidade de caminhões em apoio a Bolsonaro na manifestação do Dia da Pátria. Agora, em 2022, novamente a preocupação de Luiz Fux. Historicamente, tais manifestações sempre foram pacíficas, sem nenhum dano material, embora evidenciando a insatisfação com o desrespeito do STF à Constituição e funcionando como um partido de esquerda para, com frequência, atazanar Bolsonaro. Durma tranquilo Fux, será patriótica e ordeira a manifestação em 7 de setembro de 2022, a não ser que algum esquerdista infiltrado faça alguma trapalhada, mas, com certeza, será contido e entregue à polícia."

ELEIÇÕES

Eleitor critica entrevista com Bolsonaro

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"O jogo da Globo nessas eleições está claro: a 3ª via do mercado está desacreditada, sem voto. Foi o que negociou nessa entrevista com Bolsonaro. O nervosismo e acovardamento de Bonner e Renata (âncoras da TV) na entrevista deixa claro que o acordo para ele participar foi não o encurralar. Perguntas genéricas deixando-o a vontade para mentir como mentiu. Passaram longe da corrupção dele e da família. Moral da história: Rede Globo quer levar a eleição para o 2º turno. Por quê? Para negociar com os dois, o que sempre fez e faz. Quem oferece mais vantagens para seus interesses."

ANÁLISE

O PT, a fome e a classe média

Túllio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte

"Lula, segundo Janja, sua esposa, não necessitaria de jantar após a sabatina no Jornal Nacional porque já tinha 'jantado' os apresentadores do telejornal. O semideus petista, em 40 minutos, falou para aquela que ainda janta, a classe média, em cujas mãos está o veredito eleitoral, ignorando os milhões de famélicos que nem jantam, nem almoçam e nem tomam café da manhã, já que, para o PT, esses miseráveis não passam de dócil massa de manobra.
Mas convém lembrar as palavras de Marilena Chaui, filósofa e ideóloga petista, pronunciadas em 2013, em um evento esquerdista, que levou Lula a dar gargalhadas e a bater palmas de aprovação: 'Eu odeio a classe média. A classe média é o atraso de vida. A classe média é estupidez. É o que tem de reacionário, conservador, ignorante, petulante, arrogante, terrorista. A classe média é uma abominação política, porque ela é fascista, uma abominação ética, porque ela é violenta, e ela é uma abominação cognitiva, porque ela é ignorante.' O reavivamento dessas cáusticas palavras de Chaui, chanceladas por Lula, valerá uma eleição presidencial.

● NELSON PIQUET DOA MAIS DE MEIO MILHÃO DE REAIS PARA CAMPANHA DE BOLSONARO

"Não existe almoço de graça! Primeiro recebeu o dinheiro, apenas repassou parte do dinheiro, esquema conhecido como rachadinha."
■ **Anatólio Júnior**

"Se não me engano, ele tem uma empresa que faz negócios de mais de 6 milhões com o desgoverno, então..."
■ **Vinicio Borges Freitas**

"Rachadinha eleitoral: recebeu 6 milhões, doou 500 mil. Tudo em nome da moral e dos bons costumes."
■ **Lucas Lima**

● ATRASO, TUMULTO E FRAUDES: AS ELEIÇÕES COM VOTO EM PAPEL NO BRASIL

"Ótima reportagem!"
■ **Luiz Gonzaga Andrade Castro**

"Voto em papel. Só Barroso que tirou do contexto da vontade popular de ter voto impresso e auditável onde o voto impresso cairia numa urna lacrada para que, em caso de dúvidas com o resultado das eleições teria como se auditar. Muito diferente do voto em papel antigo e das condições em que ocorriam."
■ **Edith Horta Pio Figueiredo**

● NOS TEMPOS DO VOTO EM PAPEL

"Resumindo, tinham muitas emoções à flor da pele."
■ **luizotavio4992**

"Não queremos retrocesso nas eleições, queremos apenas a contraprova"
■ **williamdimas**

"Ainda bem que acabou!"
■ **arareinaldo51**

● ARTES VISUAIS CONTRIBUEM PARA A SAÚDE FÍSICA E MENTAL

"Ótima reportagem. Arte salva, arte desenvolve a cognição e ativa a criatividade."
■ **lupeped**

"Mais artes pra abrir portas mentais e emocionais. Mais literaturas, saraus e livros."
■ **robsongurgelrgu**

Cultura data-driven e o papel do líder

Armindo Sgorlon
CEO da SGA TI em Nuvem

Em um cenário cada dia mais tecnológico, o uso estratégico de dados tem ajudado as empresas a obterem insights para a criação e o desenvolvimento de planejamentos e ações mais assertivas. De acordo com estudo do Capgemini Research Institute, instituto que oferece pesquisas, somente em 2020, 50% das organizações já estavam colocando os dados no centro das tomadas de decisões.

Porém, é importante que as companhias tenham em mente que, para que as informações sejam realmente impulsionadoras dos negócios, é preciso mais do que ferramentas tecnológicas. É necessário criar uma cultura data-driven, em que todos os processos nas diferentes áreas sejam conduzidos pela coleta e análise de dados e que os colaboradores entendam a real importância das informações para as tomadas de decisões no dia a dia. Assim, estes devem estar no centro das operações, guiando a forma de atuação.

É por isso que os líderes têm a missão de construir essa cultura junto com os colaboradores. Gestores devem incentivar o uso dessas informações e uma das principais formas de fazerem isso é por meio de treinamentos. Isso porque profissionais só vão conseguir utilizá-las de maneira inteligente se obterem conhecimento atualizado.

> Líderes devem ser os principais difusores de uma filosofia baseada em dados para que todos os setores abracem este cenário

Além disso, os dados precisam ser acessados facilmente pelos especialistas e os gestores devem implementar novos processos que não apenas utilizem as informações, mas que também desmistifiquem a complexidade do uso destas. Colaboradores precisam enxergar como as operações podem ser mais fáceis e assertivas quando se tem este recurso em mãos.

A criação de políticas de segurança também é essencial, pois garante a proteção tanto das empresas quanto dos funcionários. Portanto, líderes devem ficar sempre atentos aos processos e orientar a equipe para que tudo ocorra de acordo com as normas estabelecidas. Também é importante ressaltar que a tecnologia utilizada pelas companhias deve acompanhar a evolução do mercado, ou seja, necessita ser moderna.

Assim, concluo que a análise de dados é hoje um elemento de ouro nos negócios, pois traz insights que melhoram o atendimento do cliente, reduzem os custos operacionais, aumentam a produtividade, entre outros benefícios que podem ampliar significativamente o diferencial competitivo das empresas. Porém, sem uma forte cultura data-driven, não é possível aproveitar todo o potencial que as informações têm a oferecer. É por isso que líderes devem ser os principais difusores de uma filosofia baseada em dados para que todos os setores abracem este cenário, tornando processos mais assertivos.

O poder das mídias sociais na vida dos trabalhadores

Luiz Eduardo Amaral de Mendonça
Sócio da área Trabalhista e Previdenciário do FAS Advogados e membro pesquisador do Getrab-USP

De acordo com uma pesquisa realizada pela agência de marketing digital Sortlist o Brasil ocupa o segundo lugar na lista dos países que passam o maior tempo online do mundo. Em média, uma pessoa gasta 10 horas e 8 minutos por dia navegando na internet, equivalente a 154 dias por ano. O relatório Digital 2022, informou que há cerca de 171,5 milhões de usuários de redes sociais no Brasil. Os dados foram realizados a partir de uma pesquisa de janeiro de 2022 e revelam que 79,9% da população brasileira utiliza alguma rede social no seu dia a dia.

Estamos caminhando rapidamente do mundo físico para o mundo virtual. Tal tendência de comportamento já foi levada para o trabalho e hoje o trabalhador que não é ágil na sua comunicação, ou não retorna rapidamente as mensagens dos seus grupos de trabalho, é mal interpretado.

A modernização das formas de trabalho, o home office e a evolução da tecnologia fizeram com que o horário de trabalho (tempo à disposição da empresa) e a vida pessoal dos trabalhadores estejam por muitas vezes misturados. As empresas estão se estruturando para controlar as jornadas à distância, ter prova de que o colaborador conseguiu gozar seus intervalos intra e interjornada. Temos visto cada vez mais as empresas investirem em tecnologia da informação para tratar dados sensíveis dos seus trabalhadores de acordo com a LGPD, mas não temos visto a mesma preocupação por parte dos trabalhadores.

O Brasil é um país em que a alta exposição nas mídias sociais é sinônimo de sucesso. A vida fotografada e publicada nas redes sempre é mais bonita do que a realidade! O trabalho faz parte do dia a dia das pessoas e cada vez mais tem aparecido nas publicações dos seus empregados. Será que os empregados estão preparados para essa nova realidade? As notícias dos tribunais estão dando conta de que não!

Para aqueles trabalhadores que utilizam os grupos de aplicativo para se comunicarem, há sempre que se verificar o conteúdo, a forma e o horário em que as mensagens estão sendo enviadas. Embora a intenção de um líder possa ser a melhor possível, tais mensagens poderão ser consideradas provas digitais de que algum subordinado tenha trabalhado além da sua jornada e em horas extraordinárias ou que tenha sido desrespeitado, caso a mensagem ultrapasse a linguagem profissional. É cada vez mais comum vermos os prints das conversas em aplicativo serem utilizados como prova na Justiça do Trabalho.

O primeiro exemplo foi um caso de um juiz trabalhista que indeferiu o benefício da Justiça Gratuita e concluiu que um reclamante não era pobre pelas suas postagens das viagens e refeições em um aplicativo de fotos. O reclamante não imaginava que a empresa pudesse ter pesquisado e o Juiz pudesse ter a curiosidade de entrar no seu perfil.

> Quanto maior a exposição e quanto menos profissionais forem as postagens e as publicações, maiores as chances dos colegas de trabalho, da empresa e até mesmo da Justiça do Trabalho terem acesso

Em abril deste ano, o TST manteve a justa causa de funcionário que publicou fotos da empresa sem autorização. A empresa afirmou que, segundo seu código interno de conduta, esse tipo de prática é proibida e que o regulamento era do pleno e prévio conhecimento do empregado. O TRT gaúcho entendeu que "a divulgação do sistema produtivo da empresa é o que basta para caracterizar o dano" e que as fotografias, "aos olhos de pessoas versadas no tema, em especial dos concorrentes, têm potencial de revelar questões cruciais do sistema produtivo que o Código de Conduta fez questão de proteger e que era do conhecimento do empregado".

Ainda no mês de julho de 2022, o TRT de São Paulo entendeu como correta a dispensa de um trabalhador que usou as mídias sociais para criticar a empresa em que trabalha. A Justiça do Trabalho paulista manteve a dispensa por justa causa do empregado de uma rede de supermercados do litoral que postou conteúdo ofensivo à empresa. O trabalhador compartilhou uma notícia no Facebook que era prejudicial à imagem da companhia, afirmando que produtos vencidos, separados para o descarte, foram encontrados pela vigilância sanitária no supermercado. A empresa depois provou que a denúncia não passou de um mal-entendido, mas o comentário ofensivo do empregado já havia causado prejuízo, configurando falta grave – ato lesivo da honra e da boa fama praticadas contra empregador - prevista na alínea "k" do artigo 482 da CLT.

Outro caso que ganhou bastante relevância na mídia, diz respeito à reclamante (autora de ação) na Justiça do Trabalho que, no mesmo dia em que prestou depoimento em uma audiência por videoconferência, publicou um vídeo em seu perfil do TikTok, com as duas testemunhas levadas por ela para depor. As três amigas apareceram dançando, com a legenda do vídeo, escrita: "Eu e minhas amigas indo processar a empresa tóxica". O vídeo foi juntado ao processo pela empresa e a juíza anulou os depoimentos das testemunhas e ainda aplicou multa por litigância de má-fé à autora e às duas amigas testemunhas.

Em todos os casos acima mencionados a prova digital (seja ela de primeiro grau: quando produzida pelos próprios meios digitais ou de segundo grau: quando o fato foi praticado pelos meios convencionais e somente a sua demonstração é feita por meio digital) foi utilizada por uma das partes para convencer o juiz a respeito da existência do fato afirmado na causa, nas razões defensivas conforme dispõe o artigo 369 do CPC.

Antes de postar algo ligado à sua vida profissional, lembre-se: quanto maior a exposição e quanto menos profissionais forem as postagens e as publicações, maiores as chances dos colegas de trabalho, da empresa e até mesmo da Justiça do Trabalho terem acesso.

Tabagismo é o vilão da saúde no mundo

Nicolas Carvalho
Médico, gerente de Atenção de Primária e Cuidados Complementares da Fundação São Francisco Xavier

Tabagismo é um dos principais perigos à saúde do ser humano. Reconhecido como uma doença crônica, em decorrência da dependência à nicotina, o tabaco é fator de risco para inúmeras doenças. Os dados são impressionantes e colocam o tabagismo como a principal causa de mortes evitáveis do mundo.

Para conscientizar a população sobre o assunto, foi criado o Dia Nacional de Combate ao Fumo, comemorado em 29 de agosto. A data, que vem sendo lembrada desde 1986, tem como objetivo promover a conscientização e mobilizar a população sobre os inúmeros riscos decorrentes do tabagismo.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças relacionadas ao fumo matam mais de oito milhões de pessoas no planeta. No Brasil, 443 pessoas morrem a cada dia por causa do tabagismo. Esse número chega a mais de 200 mil mortes por ano. Além de interromper vidas e causar dependência em grande parte dos casos, o tabagismo provoca grande rombo na saúde pública. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer, os custos com os danos produzidos pelo cigarro no sistema de saúde e na economia do país chegam a R$ 125.148 bilhões.

Durante o consumo do tabaco, mais de 4.700 substâncias tóxicas são liberadas, incluindo a nicotina, monóxido de carbono (o mesmo gás venenoso que sai do escapamento de automóveis) e alcatrão, constituído por, aproximadamente, 50 substâncias pré-cancerígenas. A nicotina possui efeito viciante, causando dependência.

As drogas consideradas "leves" existentes nos produtos do tabaco são uma verdadeira bomba química. O consumo do tabaco causa mais de 50 doenças e é fator de risco para inúmeros tipos de câncer. Ele está associado a 30% das mortes por essa doença, sendo mais de 90% deles de pulmão, 25% dos casos de infarto agudo do miocárdio e quase a metade dos acidentes vasculares cerebrais.

Além de ser o inimigo número um do pulmão, o tabagismo tem grande impacto sobre a saúde cardiovascular. Essas enfermidades estão entre as principais causas de mortes no mundo, cerca de 17,7 milhões de pessoas todos os anos. No Brasil, as doenças cardiovasculares são responsáveis por quase 30% de todos os óbitos registrados no país anualmente, ocorrendo muitas vezes em pessoas em idade reprodutiva, entre 35 e 64 anos.

O tabagismo aumenta o risco das doenças cardiovasculares porque forma placas de gordura nos vasos sanguíneos, aumenta a pressão arterial e a frequência cardíaca; induz a resistência à insulina e diabetes e produz inflamação e trombose. Além disso, quando se inala o monóxido de carbono, reduz a quantidade de oxigênio que é transportado pela corrente sanguínea.

E engana-se quem associa o tabagismo apenas ao cigarro industrializado. Os derivados do tabaco também estão presentes em outras formas de consumo, como charutos, cachimbos, narguilés e até os dispositivos eletrônicos, que tem cada vez mais ganhado adeptos, principalmente entre os jovens.

Apesar de nocivo, ajudar um tabagista a largar o vício não é uma tarefa fácil. Na Fundação São Francisco Xavier, temos um programa de combate ao tabagismo, projeto inspirar, disponível aos nossos mais de 6500 colaboradores que conta com uma equipe multidisciplinar para atendimento.

A luta contra o tabagismo é um papel de todos: governos, comunidade científica e sociedade. É preciso mais campanhas de conscientização sobre os malefícios do tabaco e reforçar a qualidade de vida que os ex-tabagistas passam a ter quando largam o vício.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

PARQUES DE BH

Referência para a comunidade do entorno, unidade criada para preservar vegetação e nascentes na Região do Barreiro se concentra em técnicas para evitar incêndios em tempos de estiagem

Uma reserva que se arma contra o fogo

ELIAN GUIMARÃES

Conservação para cuidar da preservação. Em temporada de seca, uma equipe trabalha para que uma área de 78 mil metros quadrados de grande importância ambiental, criada para proteger vegetação característica do cerrado e nascentes que deságuam na Bacia do Ribeirão Arrudas, fique a salvo do fogo. Para isso, a estação demanda cuidados especiais com a capina e formação de aceiros – técnica que consiste em formar "corredores" sem vegetação ou material combustível, para evitar eventual propagação das chamas – no Parque Municipal Carlos de Faria Tavares. Popularmente conhecido como Parque da Vila Pinho, no Bairro Castanheira, região do Vale do Jatobá, no Barreiro, a sudoeste de Belo Horizonte, a unidade é a atração da vez na série do EM sobre os parques da capital.

A reserva criada em 2000 e conquistada por meio do Orçamento Participativo após anos de ampla mobilização da comunidade, hoje recebe, em média, 500 pessoas por semana, segundo estima a Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica (FPMZB). A maioria, moradores do entorno e de escolas públicas vizinhas. Em outubro de 2010, por meio da Lei 9.980, recebeu a denominação atual, em homenagem ao deputado estadual Carlos de Faria Tavares, que teve mandato de 1955 a 1959 em Minas.

Os trabalhos que atualmente se concentram na prevenção do fogo fazem parte do serviço de manutenção em área pública de preservação e lazer. A Fundação de Parques Municipais informou que, além das ações de capina, conta com uma brigada de incêndios única, que atende a todas as suas unidades, composta por todos os gerentes e funcionários de parques, voluntários e, mais recentemente, moradores do entorno que quiserem se capacitar nos cursos oferecidos anualmente.

Funcionário da fundação, Heraldo de Souza Filho é o jardineiro responsável pela conservação da vegetação, manutenção e criação de jardins, além dos aceiros e roçados para evitar o fogo, comum em áreas de vegetação no período de estiagem. Seu trabalho garante a conservação de espécies da fauna como imbiruçu, barbatimão, pequi, ipês-verde, murici, faveiro e jacarandá-caviúna, além de lobeira, pau-santo e mandioqueiro-do-cerrado. Vegetação que é frequentada por sabiás-do-campo, pica-paus, bem-te-vis e tucanos, entre outras aves, além de pequenos mamíferos.

Heraldo explica que a manutenção prioriza as principais atrações da unidade, como o campo de futebol de dimensões oficiais, quadra esportiva, bowl de skate, equipamentos de ginástica e trilhas de caminhadas. "Quando ocorre comprometimento ou acúmulo de trabalho, recebemos apoio de nossa gestora (Gerência de Parques da Regional Barreiro), que encaminha uma equipe de reforço. Já fizemos todo aceiro no entorno do parque e nas trilhas", explica, em referência aos locais mais suscetíveis a princípios de incêndio.

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/DA. PRESS

Parque é um oásis de 78 mil metros quadrados para a população, em meio a área cercada de bairros, pontos de comércio e indústria

ESPORTE, LAZER E CONTEMPLAÇÃO

Aberto de terça a domingo, o parque é a principal referência para crianças, idosos e moradores, que buscam no espaço atividades de contemplação, lazer e esportivas. Por estar próximo ao limite entre Belo Horizonte e Ibirité, o espaço serve também de passagempara quem circula entre os dois municípios e acesso entre as partes alta e baixa do bairro. Aos domingos, recebe grande númerode visitantes, atraídos por feira de produtos variados que ocorre na Avenida Perimetral, onde fica a principal entrada do parque.Próximo a ela fica uma Academia da Cidade, com equipamentos e atividades coordenadas por professores de educação física.Ao lado, para quem quiser praticar exercícios sem acompanhamento dos profissionais, há equipamentos ao ar livre, todos embom estado de conservação.A dona de casa Soraia Mendes, de 46 anos, mora na Vila Pinho há mais de 13 anos, e está matriculada na academia da cidade, onde pratica exercícios duas vezes por semana, por indicação do posto de saúde local. "Estou muito satisfeita com o atendimento e acolhida", afirma. Depois dos exercícios, ela acompanha a amiga Maria do Amparo, de 73, que não está inscrita na academia oficial, mas faz exercícios diariamente nos equipamentos externos.

Falta de banheiros é o principal "aperto"

A principal queixa de visitantes e frequentadores do Parque Municipal Carlos de Faria Tavares se refere à falta de banheiros públicos. Um prédio onde frequentadores informam que teria funcionado a administração do local, com banheiros e vestiários, está fechado e com aspecto de abandono.

Domingos Joaquim Martins, de 36, oficial de manutenção predial e escolar, costuma levar o filho Gabriel, de 7, para passear pelo parque, e se queixa da depredação. "O banheiro público fica mais desativado que sendo usado, devido ao vandalismo. Meu filho e eu usamos o banheiro em um dia em que tinham consertado, e três dias depois estava depredado novamente. O parque tem duas portarias, com vigilância, mas infelizmente independe da segurança, é mesmo questão de consciência das pessoas", avalia.

Em contraste, a pista de skate está em bom estado, mas aparenta pouco uso. Nos fins de semana há partidas de futebol no campo de terra e atividades nas quadras. Mas, mesmo estando entre as principais atrações, os espaços estão com telas rompidas e traves em mau estado, além de haver bancos próximos, mesas de cimento e brinquedos quebrados.

Já as trilhas, de modo geral, estão em bom estado para acolher caminhantes. A maior dificuldade para garantir a boa conservação da estrutura, conforme o jardineiro Heraldo de Souza Filho, é convencer alguns visitantes que cada um precisa fazer sua parte para preservação.

Em nota, a assessoria da Fundação de Parques informou que reformas e melhorias no parque estão na programação da entidade, mas sem precisar a data. A entidade acrescenta que as atividades compartilhadas com a comunidade, além da Academia da Cidade, projeto da Secretaria Municipal de Saúde, são eventos, feiras e movimentos ocasionais, sob demanda de moradores.

PARQUE VILA PINHO

PARQUE CARLOS DE FARIA TAVARES

Área
78.000 m²

Implantação
Foi implantado em 2000 por solicitação da comunidade, através do Orçamento Participativo

Lazer
Brinquedos, quadra de esporte, pistas de skate e de caminhada, além de aparelhos de ginástica

Curiosidades
O espaço também possui uma Academia da Cidade, que reúne mensalmente cerca de 450 moradores da região

Diferenciais
O local tem grande importância ambiental por abrigar nascentes que abastecem o Córrego Vila Pinho, afluente do Ribeirão Arrudas e, ainda, abriga vegetação característica do cerrado

REGIONAL **Barreiro**

Endereço
Av. Perimetral, 800
Vale do Jatobá

Funcionamento
Terça a domingo,
de 7h às 18h

Informações: 3277 - 5916

O jardineiro Heraldo de Souza Filho é um dos responsáveis por garantir a manutenção de aceiros e evitar acúmulo de material que poderia propagar chamas

Da antiga fazenda brotaram bairros

O Parque da Vila Pinho fica em terreno da antiga Fazenda do Jatobá, no limite com o município de Ibirité. Em seu entorno estão bairros como o Independência, Jatobá, Mangueiras, Mineirão, Petrópolis, Santa Cecília, Vale do Jatobá, Vila Castanheira, Vila Marilândia, Vila Pinho e Vila Santa Rita.

A antiga Fazenda fez parte da ex-Colônia Vargem Grande, implantada em 1896, atraindo imigrantes italianos e portugueses em sua maioria. Porém, o povoamento da região só se intensificou na década de 1960, quando foi construído o Conjunto Habitacional Vale do Jatobá, pela Companhia de Habitação de Minas Gerais (Cohab-MG), responsável pela construção de casas populares.

Era um conjunto de pequenas casas, de plantas semelhantes, que abrigavam em grande parte moradores reassentados devido a enchentes ou à remoção de favelas. O bairro foi construído nas margens da antiga Avenida Cerâmica, atual Avenida Senador Levindo Coelho. Dez anos depois, outros bairros já haviam surgido, todos ocupando áreas de antigas fazendas e plantações.

Na década de 1970, o projeto de instalação de áreas industriais na região da Fazenda do Jatobá deu origem aos bairros Jatobá e Jatobá Distrito Industrial, nos quais foram construídas diversas fábricas que se aproveitavam das vias de acesso e dos cursos d'água da região.

Equipamentos do projeto Academia da Cidade estão bem conservados e são um dos atrativos para frequentadores

DEVASTAÇÃO AMBIENTAL

Chamas atingiram área de 4 hectares, exigiram intenso combate pela proximidade com a rodovia e ameaçaram unidades de conservação, ocasionando a fuga de cobras, lagartos, pássaros e roedores

Incêndio mata animais, queima a BR-040 e a Serra da Moeda

GLADYSTON RODRIGUES/EM/DA. PRESS

Incêndio criminoso começou na beira da rodovia 040 e foi se espalhando pela força do vento até atingir a Serra da Moeda, em Brumadinho

CORPO DE BOMBEIROS/DIVULGAÇÃO

Lobos-guará resgatados em Tupaciguara, no Triângulo Mineiro

GLADYSTON RODRIGUES
E MATEUS PARREIRAS

Um incêndio criminoso ateado ontem à vegetação em um bota-fora no KM 571 da rodovia BR-040 avançou pelo bairro Água Boa, em Nova Lima, na Grande BH, atravessou a estrada pela copa da vegetação de eucaliptos e quase devastou a Serra da Moeda, em Brumadinho, mesma região, obrigando cobras, lagartos, pássaros e roedores a fugir desesperados.

Bombeiros, brigadistas, voluntários e dois aviões tanques (air-tractor) de lançamento de água combateram as chamas desde o sábado (27/08), por volta das 11h, e só conseguiram controlar o fogo no fim da manhã de ontem. Muitas cobras, pássaros em ninhos e outros animais não conseguiram escapar e morreram carbonizados.

De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), a área queimada foi pequena, de 4 hectares, mas demandou um intenso combate pela proximidade com a rodovia, casas, condomínios e a possibilidade de destruição de unidades de conservação próximas.

O agente operacional da concessionária que administra a estrada, Wellis Fernandes, acompanhou o desenrolar do incêndio. "O pessoal do (bairro) Água Limpa colocou fogo na beira da rodovia. As chamas ficaram altas e começaram a ser espalhadas pelo vento e atravessaram a BR-040 e chegou (sic) na Serra da Moeda. É muito triste ver que o fogo destrói tudo. Pior ainda vermos os animais tentando correr do fogo de todo jeito para sobreviver, e muitos não conseguiram. Uma tristeza", definiu o funcionário da Via-040.

Líder da segunda equipe de brigadistas da Associação Mineira de Defesa do Ambiente (AMDA) a combater o incêndio, Evaldo Gomes disse que o vento e a vegetação seca dificultaram o combate com chicotes, sopradores e bombas de água costais.

"O Topo do Mundo e a Serra da Moeda só não foram destruídos porque uma área que já tinha queimado antes interrompeu o fogo e pudemos nos concentrar em outros setores. Senão, seria muito feio. Isolamos o fogo e conseguimos controlar tudo", revelou o brigadista.

De acordo com Evaldo, vários bens poderiam ser atingidos se as chamas avançassem, sobretudo morro acima, onde a topografia acelera o poder de propagação das chamas sobre o mato de cerrado e campos de altitude ressecados.

"Isso daqui (os incêndios criminosos) mata a nossa água, a água potável e os animais. Mas o maior prejudicado acaba sendo o ser humano. Ou seja, nós prejudicamos a nós mesmos", afirma Evaldo Gomes.

Duas viaturas com tração 4X4 do CBMMG percorreram toda a área monitorando a situação e avaliando o risco de um novo foco.

LOBOS-GUARÁ De pelagem cinzenta e ainda assustados, dois pequenos filhotes de lobo-guará foram salvos ontem pelos bombeiros das chamas que devastaram uma área de mata e um canavial em Tupaciguara, no Triângulo Mineiro.

Segundo informações do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), o fogo teria começado em uma Área de Preservação Permanente (APP), e depois se propagou para um canavial.

"A guarnição contou com o apoio de caminhões pipas das empresas participantes da Rinem Tupaciguara. Após horas de combate, as chamas foram controladas. Durante o combate aos focos, os militares perceberam a presença de dois filhotes de lobos-guará em meio à vegetação, correndo o risco de se queimarem. A guarnição, rapidamente, realizou o salvamento de ambos e os deixaram em local seguro", informou o CBMMG.

Após a finalização dos trabalhos, os dois filhotes foram encaminhados aos cuidados veterinários. O lobo-guará (Chrysocyon brachyurus) é um canídeo endêmico da América do Sul. Suas marcas lembram as de uma raposa, mas o animal não é uma raposa nem um lobo, de acordo com descrição científica, sendo uma única espécie, mais próxima do cachorro-vinagre (Speothos venaticus).

GLADYSTON RODRIGUES/EM/DA. PRESS

Brigadista mostra cobra que morreu no incêndio na Serra da Moeda

FRENTE FRIA

Temperatura despenca em BH nesta semana

Clima deve fica mais frio a partir de terça-feira (30/08), com mínimas que podem chegar a 10ºC

Cobertores e agasalhos devem voltar à cena em Belo Horizonte e Grande BH com a chegada de mais uma frente fria vinda do sul. A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) é de temperaturas mínimas de 10°C a partir de terça-feira (30/08) e 8°C na quarta-feira (31/08). A máxima prevista não passa de 20°C.

O domingo (28/08) amanheceu com variação térmica menor do que na semana que passou na capital mineira, com mínima de 15°C, registrada na madrugada, e previsão de 30°C de máxima.

O Sul do Brasil e a porção sul e litorânea de São Paulo enfrentam alertas do Inmet de perigo por baixas temperaturas e fortes ventos costeiros que ajudarão a derrubar os termômetros mineiros durante a semana. (MP)

LUTO

Será nesta segunda-feira (29/08), a partir das 8h, o velório de Jeane Beatriz Macedo Pacheco Antunes de Carvalho. A cerimônia ocorre na capela número 6 do Cemitério Parque da Colina, em Belo Horizonte.

Tribunal de Justiça de Minas Gerais
Gerência de Compras de Bens e Serviços
Aviso
Licitação: 149/2022
Processo SIAD: 591/2022
Modalidade: Pregão Eletrônico
Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação, de forma contínua, de serviços de apoio administrativo e suporte operacional (copeiragem e portaria), a serem executados nas dependências do TRIBUNAL de Justiça do Estado de Minas Gerais, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.
Data de início da sessão do pregão: **09.09.2022.**
Hora de início da sessão do pregão: **14h00min.**
Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no sítio www.compras.mg.gov.br.

AVISO AOS ASSOCIADOS AUSENTES - Grupo Esotérico Cinturão, CNPJ nº 03.575.670/0001-24, com sede no Sítio Orion Gaia, Córrego da Comprida, Município de Jaguaraçu - MG, vem a público informar aos Associados ausentes - que se encontram em local incerto e não sabido - sobre a venda de seu único imóvel para a conclusão do processo de sua Liquidação Voluntária.
Para maiores informações, entrar em contato com a Diretoria do Grupo pelo e-mail: diretoria.grupocinturao@gmail.com.
Jaguaraçu, 25 de agosto de 2022.

COMARCA DE BELO HORIZONTE - EDITAL - REGISTRO DE INSTITUI\AO DE BEM DE FAMILIA - Michelle Carolinne da Cunha Pereira, Oficiala Interina do 6° Oficio de Registro de Imdveis desta Comarca, na forma da Let, faz saber aos que virem o presente Edital, ou dele noticia tiverem, que foi apresentado neste 8ervi o, na Rua Paraiba, 1.269, Bairro Funcionarios, por CARLOS AUGUSTO GOTARDELO DA SILVA, brasileiro, empresñio, CI - M-3.094.700 SSP/MG, CPF - 542.265.976-72, filho de José Maria da Silva e Eloisa Gotardelo da Silva e sua mulher MICHELINE VILEFORT GOTARDELO, brasileira, psicdloga, CI - M-5.245.911 SSP/MG, CPF - 731.842.096-87, filha de Abdulassis Barbosa Soares e Irani Vilefort Soares, casados sob o regime da comunliio parcial de bens desde 04/10/1991, residentes e domiciliados na Rna Pistoia, n° 50, bairro Bandeirantes, Belo Horizonte/MG, (Instituidores), EScritura Publica de Institui ao de Benn de Familia, datada de 28/07/2022, (L° 2578-N, fls.147/130), do 3° Tabelionato de Notas d/Capital, pelo escrevente autorizado Mârcio Antñnio Andrade de Oliveira, prenotada nesta Serventia sob o n° 374756 Livro 1 - BH em 05/08/2022, escritura esta referente ao Prédio Residencial, sito a Rua Pistoia n°s 30 e 50, com suas benfeitorias, instalapñes e pertences e seu terreno, lotes n°s 18 e 20, da quadra 95, do Bairro Bandeirantes, registrado no Livro 02 geral desta Serventia sob o n° 125.609. Consta do titulo: "Pela presente escritura e na melhor forma de direito, vem através desta e quer Instituir nesse imñvel, o BEM DE FAMILIA, cOmO efctivamente instituido esta, de acordo com o Añ.1.711 e seguintes do Cñdigo Civil e demais regras estabelecidas em lei especial, inclusive a Sumula 364 do STJ, a finn de ficar esse imhvel destinado a seu domicilio e residência permanente, enquanto viver e isento de execu9ao por dividas posteriores ñ presente institui ao, salvo as que provierem de tributos relativos ao im6vel", As impugna ñes daqueles que se julgarem prejudicados deverño ser apresentadas a este Servi o, no prazo legal de 30 dias contados da data da publica ao, por escrito e perante o Oficial. Findo o prazo e nao havendo reclama ao sera feito o registro pretendido, na forma da Let. Dou fé. B, Hte, 18/08/2022, A Oficiala Interina,

NOTA DEVOLUTIVA N° 1
NOTA DE ENTREGA N' 333152
APRESENTANTE: CARLOS AUGUSTO GOTARDELO DA SILVA
NATUR EZA DO TiTULO: E.Publica (28/07/2022), 3° Oficio de Notas d/Capita Lv. 2578 N, FI 147/150, reference
a INSnniiCAO DE BEM DE FAMILIA
PRENOTADO SOB O N° 374756

EXIGENCIAS
0 tikilo apresentado sorrente poderd ser registrado/averbado apbs cumpridas as seguintes *exigências:

Por gentileza:
ConArrr dispde o arL 262 da Lci 6.0tS/73, a O6cial do Cartdrio de Registro de Ifrdveñ competente Para o edxal de
publicapâo do bem de familia, e este jâ encontra-se dispo In/Serventia.
Desta fonm, a parte interessada deverâ providenciar a publicatdo do edital na irrprensa bca e ap6s transcorrido o prazo legal de 30 dias, que seja apresentada a pub£ca to original neste Servi o para que a instituipao do bem de familia seja registrada, cajo nâo haja impugna ao.

Interno
Atentao NAO cancelar prenota$ño.

COMARCA DE BELO HORIZONTE - EDITAL - REGISTRO DE INSTITUlgAO DE BEM DE FAMILIA - Michelle Carolinne da Cunha Pereira, Oficiata Interina do 6° Oficio de Registro de Imdwis desta Comarca, na forma da Lei, faz saber aos que virem o presente Edital. ou dele notlcia tiverem, que foi apresentada neste Servigo, na Rua Paraiba, 1.269, Bairro Funcionârios, por CARLOS AUGUSTO GOTARDELO DA SILVA, brasileiro, empresârio, CI - M-3.094.700 SSP/MG, CPF - 542.265.976-72, filho de José Maria da Silva e Eloisa Gotardelo da Silva e sua mulher MICHELINE VILEFORT GOTARDELO, brasileira, psicdloga, CI - M-5.245.911 SSP/MG. CPF - 731.842.096-87, filha de Abdulassis Barbosa Soares e Irani Vilefort Soares, casados sob o regime da comunhâo parcial de bens desde 04/J0/1991, residentes e domiciliados na Rua Pistoia, n° 50, bairro Bandeirantes, Belo Horizonte/MG, (Instituidores), Escritura Pdblica de Institui§âo de Benn de Familia, datada de 28/07/2022, (L° 2578-N, fts.147/150), do 3° Tabelionato de Notas d/Capital, pelo escrewnte autorizado Mârcio Ant6nio Andrade de Oliveira. pfenotada nesta Serventia sob o n° 374756 Livro J - BH em 05/08/2022, esc/itura esta referente ao Prédio Residencial, silo â Rua Pistoia n°s 30 e 50, com suas benfeitorias, instalagdes e pertences e seu terreno, lotes n°s 18 e 20, a quadra 95, do Bairro

Belo I4orizonte, 17/08/2022.

********** **Aten$iio! Observa$ñes Importantes** ***********
1- Neo se conforrmndo o apresentante coma exigéncia ou mo a podendo satis fazer, serâ o titulo, a seu requerirrento e com a declara9âo de duvida, rerretido ao Juizo da Vara de Registros Pfi blicos, para dirirni-la (art. n° 198, da Let Federal 6.015/73).
-Oh: Diz a LRP, art. 207: "No processo de duvida, s orrlente serâo devidas custas, a serem pagas pelo interessado quando a dñvida fo ulgada procedente." *Apds a apresentatâo dos documentos exigidos, jxidem otorrer novas exigentias em fate ‹Seles.
II - Cessardo autorraticamente os efeitos da prenota9âo se, decorridos vinte dias da data do seu lantarrento no Protocolo, o titulo nac tJver sido registrado por omiss3o do interessado em atender âs exigencias legais. (art. n° 205, da Lei Federal 6.015/73, alterado pelo art. n 11, M.P 1.083/2021). *"...Serdo contados em dias t horas iiteis os prazos estabelecidos pata a vigência da prenota99âo..."(§ l°do art. n° 9 da Let Federal 6.015/73, alterado pelo art. 11°, da M.P 1.085/202J).
III No caso da mo retirada dos docurrentos apresentados para registro, tanto os titulos registrados, quanto os titulos com prenota9dc
:ancelada, nos piazos fimdos na Tabela de TemporaJidade de Docurrentos anew ao Provirrento n' 50/2015 CNJ, os rr›esrros pode to sei inutilimdos/triturados.
Reccti os documentos relaliwis a esta note ‹le dewlutiva referente a Not:n de Ditrega n° 333152, ‹feclarando-yp ti ente das obser›atñes

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

BARROCA

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

B

Barroca

CASA 31-98464-8499
3q, ste, 2sl, quintal, anexo, px. Maternidade Unimed, lote 300M² Tr: 3296-0532 CPJ-460

C

Centro

2 QUARTOS 31-98464-8499
Apto 02 qtos, sala, copa, coz, 1bho, DCE, px. Shopping Cidade. Tr: 31-3296-0532 CPJ-460

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto ponto nobre 3quartos suíte 2vgs elevador andar alto j26 - RB1065 - 880mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m²,4qtos varanda 2vgs elev. j26 RB1450 -790 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

SAVASSI
Casa comercial de esquina Rua Pernambuco,várias atividades com. RB1562 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Serra

3 QUARTOS 31-98464-8499
Apto 150m², próx. Minas II Linda Vista, 3qtos, 2 suítes, 3 sls, 3vgs. Tr:31-3296-0532 CPJ-460

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

LOURDES
Sala 33m2 próx Colégio Loyola 1vg Ed.Wall Street ótimo ponto . j26 RB1444
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m² constr decoraçao rústica fácil acess , 4stes RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

S

Serra

SERRA
Cobertura 280m2 4qtos 2stes varanda 3vagas esquina c/Afonso Pena j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Loja reformada 45m², na R. Martim Carvalho, bho, copa, balcão, exel. ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja frente 170m², reformada balcão inst. p/câmeras 4bhos.Av Contorno j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vaga port/segurança24h.AvContorno,prox.Colégio Loyola j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos. vrum ESTADO DE MINAS

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

DIARISTA 98353-9373
Precisa-se de DIARISTA para residência as sextas-feiras.

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

Desde julho de 2019, o querosene de aviação aumentou 168,7% no Brasil, muito acima da inflação de 126% do diesel e de 50,9% da gasolina.

PREÇO DAS PASSAGENS AÉREAS DEVERÁ DIMINUIR NOS PRÓXIMOS DIAS

CARLOS ALTMAN/EM/D.A PRESS

A redução de 10,4% do preço do querosene de aviação, anunciada pela Petrobras na última sexta-feira (26/08), deverá fazer com que as passagens aéreas fiquem um pouco mais baratas nos próximos dias. A queda dos valores não deverá demorar. Como o querosene é um produto de baixa estocagem, as empresas compram o combustível regularmente – e as novas remessas já virão com o desconto. A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), contudo, diz que é difícil fazer projeções sobre o impacto da medida da Petrobras para o bolso dos consumidores e pontua que a redução está longe de resolver o problema. Desde julho de 2019, o querosene de aviação aumentou 168,7% no Brasil, muito acima da inflação de 126% do diesel e de 50,9% da gasolina. O setor aéreo quer reagir e já se preocupa com o impacto dos preços nas férias de fim de ano. Com o valor das passagens nas alturas, muitas pessoas estão trocando o avião pelo ônibus.

STARTUPS DEMITEM EM MASSA NO BRASIL E NO MUNDO

Um levantamento realizado pelo site Layoffs.fyi, que acompanha diariamente as demissões em startups e empresas de tecnologia no mundo, revela que o setor vem passando por uma violenta onda de demissões. Desde o início da pandemia de COVID-19, 1.089 startups de diversos países, incluindo o Brasil, fizeram cortes em massa e 164 mil funcionários foram descartados. O ano de 2022 sequer terminou, mas a quantidade de demitidos em companhias de tecnologia já aumentou 333% em relação ao ano passado.

"As pessoas que você encontra no andar de cima não são necessariamente mais especiais do que as do andar de baixo ou do meio"

■ **Ray Dalio**, bilionário americano e um dos investidores de melhor desempenho da história

RAY DALIO/DIVULGAÇÃO

AMOR AOS PEDAÇOS RETOMA PROJETO DE EXPANSÃO

A rede de franquias de doces Amor aos Pedaços, que fez sucesso nos anos 90 e início dos anos 2000, quer recuperar o vigor do passado. A empresa pretende abrir dezoito unidades até o final do ano e elevar suas receitas em ao menos 20%. Para ser franqueado de uma loja da marca, é preciso investir a partir de R$ 350 mil. Quiosques são um pouco mais baratos: R$ 200 mil. A pandemia foi um período duro para o grupo, que foi obrigado a fechar unidades e rever seus projetos de expansão.

AMOR EM PEDAÇOS/DIVULGAÇÃO

TESOURO DIRETO CAI NO GOSTO DOS BRASILEIROS

O Tesouro Direto bateu recordes em julho. De acordo com balanço divulgado pelo Tesouro Nacional, cerca de R$ 4 bilhões em títulos foram vendidos a pessoas físicas – é a melhor marca desde maio de 2019. O número de investidores chegou a 20 milhões, com acréscimo de 535 mil no mês passado. Facilidade para investir, segurança (os títulos, afinal, são garantidos pelo governo) e rentabilidade maior que a da poupança são fatores que explicam o forte aumento da demanda por esses produtos.

13 HORAS

por dia é o período que os brasileiros ficam on-line, segundo pesquisa global da NordVPN. Nenhum país do mundo passa tanto tempo conectado

RAPIDINHAS

■ As redes de eletroeletrônicos apostam suas fichas na tecnologia 5G. Estima-se que os smartphones habilitados para o novo sistema aumentarão em 2,7% o faturamento do setor no segundo semestre do ano diante do mesmo período de 2021. É improvável que haja uma corrida para as lojas, mas é certo que muita gente trocará de celular.

■ A Hope, conhecida no mercado brasileiro pelas roupas íntimas para mulheres, quer agora conquistar o público masculino. A empresa lançou uma linha para homens em junho passado e os primeiros resultados mostraram que a estratégia foi certeira. Até o final do ano, estima-se que as peças para eles respondam por 15% das vendas.

■ A tradição da Índia na área tecnológica está cada vez mais representada no comando de grandes empresas do setor. Gigantes como Adobe, Google, IBM, Microsoft e Twitter, entre muitas outras, têm como CEOs globais executivos nascidos no país asiático. E novos líderes vêm por aí: 8% dos trabalhadores do Vale do Silício são indianos.

■ Lançado há alguns dias pela Editora Panini, o álbum de figurinhas da Copa do Catar gerou negócios de segunda mão bastante disputados. No Mercado Livre, a figurinha rara de Neymar está sendo vendida por até R$ 7,5 mil. Os cromos do português Cristiano Ronaldo e do argentino Messi também têm preços salgados.

IMIGRAÇÃO

Brasileiros que moram na terrinha estão mandando mais dinheiro para o Brasil; valor bateu R$ 391 milhões nos primeiros três meses do ano – um recorde, segundo o BC

Transferências de Portugal para o Brasil batem recorde

VICENTE NUNES
Correspondente em Portugal

Lisboa — O baiano Danilo Cardeal, 40 anos, conta cada centavo de euro que fatura com o trabalho de entregador de mercadorias na capital portuguesa. Há 11 meses em Lisboa, tem cumprido, sistematicamente, as metas financeiras que estabeleceu para levar de Ilhéus (BA), sua cidade natal, para o outro lado do Atlântico, a mulher, Carmen, e os dois filhos, um de 10, outro de 12 anos. A determinação do brasileiro já lhe permitiu comprar à vista uma moto por 3.290 euros (R$ 18 mil) e tem garantido uma pensão entre 500 euros (R$ 2.750) e 1 mil euros (R$ 5.500) que ele envia todos os meses à família. Com dois empregos, que lhe consomem pelo menos 16 horas do dia, fatura 1.700 euros (R$ 9.350) por mês.

Como Cardeal, milhares de trabalhadores que migraram para Portugal em busca de uma vida melhor se tornaram a principal fonte de renda das famílias que deixaram, ainda que temporariamente, para trás. São eles, segundo o Banco Central, que vêm sustentando um crescimento vertiginoso nas remessas de recursos do país europeu para o Brasil. Somente nos primeiros três meses deste ano, essas transferências totalizaram US$ 76,8 milhões (R$ 391,7 milhões). É mais que o dobro do observado no mesmo período de 2017, de US$ 33,9 milhões (R$ 172,9 milhões), quando o fluxo de brasileiros para terras lusitanas ganhou ímpeto. Pelos dados do BC, esses valores só são superados pelas remessas oriundas dos Estados Unidos e do Reino Unido, onde as comunidades brasileiras são maiores e estão consolidadas há tempos.

KELLEN CRISTINA/EM/D.A PRESS

Constantes crises econômicas no Brasil têm estimulado brasileiros a se mudarem para Portugal

Levantamento do Observatório de Migrações aponta que, de todos os recursos enviados aos países de origem por estrangeiros que vivem em Portugal, metade pertence a brasileiros. Tal concentração, afirma a economista Sandra Utsumi, diretora executiva do Banco Haitong, é explicada pelo forte aumento na migração de cidadãos do Brasil para território luso. Os brasileiros representam um terço de todos os estrangeiros oficialmente registrados em Portugal. São mais de 250 mil, dos quais 47,6 mil obtiveram autorização para morar na terra de Cabral nos primeiros seis meses de 2022. "Há muitos estímulos para que os brasileiros migrem para Portugal, a começar pelas constantes crises econômicas do Brasil", diz.

A economista lembra que, a partir do fim dos anos de 1980, houve uma migração grande de brasileiros para o Japão, os dekasseguis, descendentes de japoneses que haviam se mudado para o Brasil muitas décadas antes. Tempos depois, o fluxo de brasileiros se direcionou para os Estados Unidos e para a Inglaterra — em menor intensidade. Agora, o foco é Portugal. "O Japão endureceu muito as regras para imigrantes. O mesmo ocorreu nos Estados Unidos e, mais recentemente, na Inglaterra, por causa do Brexit", explica. "Em Portugal, está ocorrendo o contrário, o governo está incentivando a vinda de estrangeiros", acrescenta.

PERFIL VARIADO O fluxo mais recente de brasileiros para Portugal é disseminado, aponta o economista Roberto Luis Troster. "Estamos falando de trabalhadores menos qualificados, de empresários, de profissionais com nível superior, de aposentados, de empreendedores e nômades digitais", ressalta. Para ele, esse movimento só tende a aumentar. "Infelizmente, não vemos melhora econômica no Brasil tão cedo. A perspectiva é de que o país cresça, no máximo, 0,5% em 2023, independentemente de quem seja o vencedor nas eleições presidenciais", frisa. "Além disso, temos um país extremamente polarizado politicamente, e o debate se restringe a temas como inflação, pobreza e gastos públicos. Em Portugal, e em boa parte da Europa, o pensamento está voltado para a nova economia e as oportunidades que a tecnologia traz", emenda.

Na avaliação de Troster, que comandou o Departamento Econômico da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), ainda que os salários em Portugal sejam menores do que na maioria dos países europeus — o piso atual é de 705 euros (R$ 3,8 mil) —, estão acima dos pagos no Brasil. "Portanto, Portugal acaba sendo uma oportunidade de melhoria de vida e pode se tornar uma porta importante de entrada para a Europa, caso os trabalhadores adquiram o direito de residência", afirma. Para ele, os jovens são os mais desencantados com o Brasil e os mais propensos a deixar o país. Contudo, mesmo aqueles que têm a vida estabelecida não se acanham em vender tudo e recomeçar a vida do outro lado do Atlântico.

Professor do Insper, Ricardo Rocha assinala que há um conjunto de fatores a estimular os brasileiros a migrar para Portugal, não só os econômicos. "Há a facilidade da língua; o clima não é tão frio no inverno como no restante da Europa; a cultura brasileira é parecida com a portuguesa; e tem a segurança pública. As pessoas podem transitar tranquilamente pelas ruas, de dia e à noite", diz. No entender dele, não só aumentarão as remessas de recursos de brasileiros de Portugal para o Brasil, renda oriunda principalmente do trabalho, como também crescerão as transferências para o país europeu, pois parcela das classes média e alta quer fixar residência definitiva em terras lusitanas.

Os registros do Banco Central confirmam isso. Entre janeiro e março deste ano, foram remetidos US$ 105 milhões (R$ 535 milhões) do Brasil para Portugal. Parte significativa desses recursos foi para a compra de imóveis, que são mais baratos do que em regiões como Itaim (São Paulo), Lago Sul (Brasília) e Leblon (Rio de Janeiro), pois, lembra o professor do Insper, muitos descendentes de portugueses conseguiram cidadania, graças às mudanças nas leis. Agora, o país europeu quer atrair, sobretudo, mão de obra para suprir a demanda em áreas que vão da hotelaria à construção. Os trabalhadores que obtiverem esses vistos especiais, que duram até 180 dias e permitem que as pessoas procurem emprego nas cidades portuguesas, certamente vão remeter parte dos salários para o Brasil.

OITAVA GERAÇÃO

Sedan médio foi uma das atrações do Nissan Innovation Week, evento realizado em São Paulo, e a previsão de chegada do modelo é no primeiro semestre de 2023

NISSAN CONFIRMA NOVO SENTRA PARA O BRASIL

FOTOS: NISSAN/DIVULGAÇÃO

Pedro Cerqueira (*)
De São Paulo

Após confirmar que o novo Nissan Sentra será vendido no Brasil, desta vez a marca japonesa informou quando o sedã médio chegará ao mercado: no primeiro semestre de 2023. Sim, se a data ainda não é precisa, o fabricante não abriu mais nenhuma informação a respeito da oitava geração do sedan. O visual não é novidade, já que o modelo foi apresentado na China em 2019.

Ainda não se sabe quais versões serão comercializadas no Brasil. A versão do Sentra 2023 exposta no Nissan Innovation Week tem apelo esportivo, com rodas diamantadas de 18 polegadas, teto e retrovisores em preto (em contraste com uma chamativa carroceria laranja), teto solar, aerofólio e escapamento esportivo.

As linhas são bastante aerodinâmicas, principalmente as do capô. O novo Nissan Sentra também tem vincos bastante marcados ao longo da carroceria. O teto tem descaída ao melhor visual cupê. Nas laterais, minissaias completam o toque de esportividade.

A unidade apresentada conta com bom acabamento, com destaque para o painel com aplique em couro com costura em laranja, assim como os bancos. O espaço interno do sedã médio é amplo, com boa área para as pernas também no banco traseiro. Já o porta-mas tem cerca de 450 litros, na média do segmento.

O modelo deve trazer sob o capô um motor 2.0 litros, com injeção direta de combustível, capaz de entregar cerca de 150cv de potência e 20kgfm de torque. Em conjunto com essa unidade, há um câmbio automático do tipo CVT.

CONCORRÊNCIA Ainda que haja mais dúvidas do que certezas a respeito do Sentra, é fato que o momento para o seu lançamento é propício, já que o Honda Civic está de férias: a nova geração vai voltar importada e, consequentemente, bem mais cara. O fato de o sedan da Nissan ser trazido do México é outro facilitador, já que a origem o isenta de imposto de importação.

Por outro lado, a cada ano o segmento dos sedãs médios perde espaço para os SUVs. Atualmente, o Toyota Corolla reina praticamente sozinho na categoria: o Chevrolet Cruze está em fim de carreira, enquanto o Kia Cerato e o Caoa Chery Arrizo 6 Pro nunca obtiveram participação expressiva no mercado. Porém, ainda assim há espaço para o novo Nissan Sentra, desde que haja um bom preço.

Nova geração do Nissan Sentra foi apresentada na China em 2019 e chegará ao mercado brasileiro em 2023, em versões não reveladas

Modelo tem linhas aerodinâmicas, com o teto arqueado e coluna C larga, fazendo estilo cupê, enfatizado pelas lanternas horizontais

O acabamento interno parece ser um dos pontos fortes do novo Sentra, que nessa versão traz aplique em couro com costura aparente

RALLY DOS SERTÕES 2022

FOCO NO CARBONO ZERO

RALLY DOS SERTÕES/DIVULGAÇÃO

O Rally dos Sertões é uma competição que reúne diferentes tipos de veículos, que enfrentam dificuldades nos mais diversos terrenos

O Rally dos Sertões chegou à sua 30ª edição inaugurando o maior percurso do mundo. No total, serão 7.216 quilômetros rodados, sendo 4.811 deles cronometrados – configurando um recorde mundial. A previsão é que a competição dure 15 dias e passe por oito estados: Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Piauí, Maranhão e Pará.

O evento começou no sábado (27), com largada em Foz do Iguaçu (PR), e termina em 10 de setembro. A linha de chegada ficará na cidade de Salinópolis, no Pará. Nesta edição, os principais atrativos serão os carros com emissão zero de carbono e a tecnologia de monitoramento dos veículos.

EMISSÕES Seguindo tendência de movimento mundial de preservação do meio ambiente, a organização do Rally dos Sertões 2022 assumiu o compromisso de neutralizar toda a emissão de gás carbônico na atmosfera feita pelos veículos participantes. Os créditos de carbono serão revertidos para projetos ambientais. Na parte técnica, a organização anunciou um plano de metas escalonado até 2025, visando substituir os combustíveis fósseis.

A plataforma inteligente da Smart Driving Labs (SDL) será capaz de monitorar, em tempo real, dados como o número de freadas, a velocidade média e eventuais problemas técnicos do veículo. Com posse dessas informações em mãos, os organizadores do Rally dos Sertões poderão identificar possíveis incidentes e reduzir os custos de operação.

A frota de colaboradores é grande: aproximadamente 70 picapes Mitsubishi L200 Triton, cedidos pela montadora à organização do Rally. Os veículos serão usados no monitoramento de todo o percurso, auxiliando os organizadores e pilotos participantes.

PRÊMIO Para incentivar a condução mais segura, a Smart Driving Labs premiará os melhores motoristas do percurso. Ao todo, serão distribuídos R$ 30 mil entre os condutores que tiverem a melhor pontuação de condução. A escolha dos ganhadores será feita a partir dos dados obtidos ao longo do trajeto. Assim, algumas métricas avaliadas serão: uso do cinto de segurança, freadas bruscas, aceleração, quantidade de incidentes identificados pela força G proveniente do acelerômetro e métricas de engajamento positivo nas redes sociais.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Pilotos são monitorados e precisam mostrar habilidade ao volante

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Quem comandava o clube não entendia nada de bola e ainda queria gastar R$ 90 milhões de orçamento, devendo até as cuecas"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

O fenomenal Fenômeno põe o Cruzeiro no seu devido lugar

Setembro começará na quinta-feira, mês em que o Cruzeiro, oficialmente, estará de volta à elite do futebol brasileiro. Sim, todos sabemos que o time azul já subiu, pois sua distância para o quinto colocado é gigantesca, faltando apenas 12 rodadas para o fim da competição. Com 57 pontos, o time precisaria de mais cinco, caso se mantenha a média dos últimos cinco anos, quando o quarto colocado subiu com 62 pontos.

Mas, segundo os matemáticos, existe a possibilidade de um clube voltar à elite com 58 pontos. Resta saber se o Cruzeiro vai subir já na próxima rodada, contra o Sampaio Corrêa, terça-feira, lá no Castelão, ou se vai fazer a festa com sua torcida, contra o Criciúma, domingo, 4 de setembro, no Mineirão. Não importa. Vale dizer que o gigante voltou ao seu lugar de origem e já tem gente tremendo nas bases.

Ronaldo Fenômeno foi um gênio da bola, nos gramados pelo mundo. Lançado por Pinheiro, num jogo contra a Caldense, se notabilizou no mundo por intermédio do meu saudoso amigo Carlos Alberto Silva, que o pôs de titular numa excursão a Portugal, quando ele fez gols antológicos. Como gestor, mostrou sua competência na Espanha, com o seu clube, o Real Valladolid, e agora com o Cruzeiro.

O time azul esteve entregue às traças, penando dois anos na Segundona, flertando com a Série C. Quem comandava o clube não entendia nada de bola e ainda queria gastar R$ 90 milhões de orçamento, devendo até as cuecas. Assim que comprou o clube, Ronaldo demitiu o diretor que havia sido contratado, pois só trabalha com gente de sua confiança. Determinou um orçamento de R$ 35 milhões, pagando salários em dia e tendo um time bem barato. Mas que deu certo, com um técnico desconhecido, jovem e muito competente. Pezzolano é uma grata surpresa. Que baita treinador. Para mim, o melhor do país na atualidade, ganhando até dos medalhões da Série A.

Ronaldo fez sua parte, os jogadores fizeram a deles e a comissão técnica a dela. Deixo para avaliar por último o papel dos 9 milhões de torcedores azuis, espalhados pelo mundo. No Mineirão foi uma covardia. A cada jogo, estádio lotado e a China Azul dando show. Não vimos brigas, não vimos agressões, nem mortes.

Uma torcida em paz com o time e com os torcedores de bem. Sou avesso a torcidas organizadas, mas as do Cruzeiro deram show de civilidade e respeito, e, por isso, têm o meu respeito também. Aquela saudação viking, no fim dos jogos, é de arrepiar e emocionar o mais cético dos torcedores. É uma beleza ver aquela imagem rodando o mundo. Essa sim, nos orgulha. Chega de mostrarmos lá fora a violência instalada no país.

Agora é encarar uma nova realidade. A Série A é logo ali, e o técnico Pezzolano, pés no chão, já disse que esse time atual na elite corre riscos de cair. Portanto, meu querido amigo-irmão, "papai" Ronaldo: contrate jogadores de alto nível e monte um time forte, para se sustentar na Série A. Se não houver conquistas no primeiro ano da volta, não tem problema, o torcedor entenderá. Mas não hesite em contratar os melhores.

O gigante, maior ganhador de taças nas Minas Gerais, que sempre representou nosso estado com maestria, volta ao seu lugar de origem para ganhar troféus. Sempre foi assim, você sabe disso, pois é cria de lá. E outra coisa: o Cruzeiro deve ser campeão da Série B. Esconda a taça bem lá no fundo da sala de troféus, pois essa conquista ninguém quer ter. Deixe bem à frente as seis Copas do Brasil, os quatro Brasileiros e as duas Libertadores. Troféus que causam inveja demais. Doze taças da maior envergadura que Cruzeiro, Flamengo, Corinthians, Grêmio, Palmeiras, Santos, São Paulo, e Inter têm. São os clubes com mais títulos no país.

As receitas em 2023 serão bem maiores. Os patrocínios, também, e o orçamento deverá quintuplicar, permitindo assim, contratações importantes. Você terá setembro, outubro, novembro e dezembro para buscar jogadores, escolher os melhores, negociar e montar um time forte. Nisso, você é um craque, meu caro Ronaldo. Fico feliz por você, pelo Cruzeiro e pela China Azul. Finalmente o calvário acabou e, daqui pra frente, a expectativa é a melhor possível.

Quero saber que grandes e extraordinárias novidades teremos em setembro, pois foi isso que uma fonte bem ligada a você me revelou. Será que é um investidor forte, que está comprando uma parte da sua empresa? Estou apostando nisso, e tomara que seja. Você continuará majoritário e poderá ter um bom dinheiro para formar um time gigante, do tamanho da história do Cruzeiro. Obrigado, Fenômeno. Você é outro gigante, um gênio da bola que tive a felicidade de cobrir a carreira do começo ao fim.

Quantas viagens, mundo afora, quantas resenhas. Na sua casa, em Madri, no CT do Real Madrid, enfim, você sempre me privilegiou, me deu as entrevistas mais exclusivas do mundo e sempre me disse do carinho e respeito que sempre teve pelo Cruzeiro. Ninguém melhor que você para ser o dono do clube. Parabéns, Fenômeno. Não à toa, você tem esse apelido. Um Fenômeno, dentro e fora dos gramados. A China Azul agradece!

SÉRIE B

Pezzolano definirá hoje a formação inicial do time celeste que enfrentará a equipe maranhense amanhã, às 19h. O treinador terá quase todo o elenco à sua disposição

Cruzeiro com força total contra o Sampaio Corrêa

O Cruzeiro fez a última atividade na Toca da Raposa II, em Belo Horizonte, antes da viagem para o Maranhão, onde o time celeste enfrentará o Sampaio Corrêa, amanhã (30/8), às 19h. O duelo será disputado no estádio Castelão, em São Luís, pela 27ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro.

No treino da manhã de ontem (28/8), o técnico Paulo Pezzolano contou com quase todo o elenco à disposição. Apenas o meio-campista João Paulo e o atacante Waguininho não participaram das atividades físicas e táticas. Eles seguem no processo de transição física e devem ser opções em breve.

A expectativa maior na Raposa fica por conta da lista de relacionados, que deve ser divulgada hoje. Além da volta do treinador, o Cruzeiro terá o retorno de Chay, que cumpriu suspensão na vitória por 4 a 0 sobre o Náutico. O técnico uruguaio também pode voltar a relacionar o zagueiro Luís Felipe, o lateral-direito Rômulo, o meio-campista Fernando Canesin e o atacante Stênio, que foram preteridos da última lista.

Antes da partida contra o Sampaio Corrêa, o Cruzeiro fará a última atividade na tarde de hoje, logo após o desembarque em São Luís-MA. A Raposa lidera a Série B do Brasileirão, com 57 pontos – 13 a mais que o Bahia e 19 à frente do Londrina, primeiro time fora do G4. Já o Sampaio Corrêa é o 10º colocado na tabela, com 34.

FOTOS: GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

No último treino na Toca da Raposa 2, antes de seguir viagem para o Maranhão, Paulo Pezzolano pôde contar com os principais atletas da equipe

Matheus Bidu ficou emocionado com a iniciativa do Cruzeiro, que mandou imprimir foto da família dos jogadores no avesso da camisa de cada um

BASTIDORES O Cruzeiro divulgou os bastidores da goleada sobre o Náutico, por 4 a 0, na última sexta-feira (26/8), no estádio Independência, em Belo Horizonte, pela 26ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Após o trabalho de aquecimento no gramado, os jogadores foram surpreendidos com fotos e mensagens das respectivas famílias na parte interna da camisa celeste.

Matías Filippini, membro da comissão do técnico Paulo Pezzolano, explicou que a iniciativa serviu para motivar os atletas a darem tudo de si dentro de campo contra os pernambucanos. "Decidimos colocar uma foto e um texto das famílias dos jogadores nas camisas. O Paulo (Pezzolano) sempre falou sobre a importância que tem a família, ela é tudo para todos nós. Ele sempre fala: 'Faça tudo por e para sua família'. Isso é muito importante para nós", iniciou.

"Sabemos que a família sempre está perto, na nossa mente, pois tem jogadores que estão muito longe fisicamente dela e isso é importante. Então, imagina você chegar depois de fazer o aquecimento e olhar uma foto de sua família... não tem como não deixar tudo dentro de campo, lutar até o final e dar o máximo", finalizou.

No vídeo divulgado pelo clube mineiro, foi possível perceber que os zagueiros Eduardo Brock e Lucas Oliveira, os laterais-esquerdos Matheus Bidu e Marquinhos Cipriano, o volante Filipe Machado e o meia-atacante Bruno Rodrigues ficaram emocionados com a surpresa.

O primeiro gol do Cruzeiro contra o Náutico foi marcado ainda no primeiro tempo, com Edu. Os outros três tentos foram anotados já na etapa final, com Eduardo Brock, Lincoln e Jajá.

REPRODUÇÃO TWITTER/CBV

Os jogadores da Seleção Brasileira comemoraram muito a classificação antecipada na vitória por 3 sets a 0 contra o Japão

MUNDIAL DE VÔLEI

Brasil vence o Japão e se classifica às oitavas

O Brasil se classificou antecipadamente às oitavas de final do Mundial de Vôlei masculino ao derrotar a seleção do Japão ontem, por 3 sets a 0 (25/21, 25/18 e 25/16) , na Arena Stozice, em Ljubliana, capital da Eslovênia. Diferentemente da estreia tensa na última sexta-feira (26) – o país venceu Cuba de virada por 3 sets a 2 – na manhã de ontem o time comandado pelo técnico Renan Dal Zotto demonstrou em quadra determinação para buscar o tetracampeonato mundial.

"Sabíamos que seria um jogo tenso, pois o Japão vem crescendo a cada ano e exige muito dos adversários. Iniciamos com dificuldades com o saque deles, mas tivemos paciência e nos reorganizamos. Tivemos 40 bolas defendidas que geraram contra-ataques, enquanto os japoneses tiveram 30. Este é um dado importante, pois mostra como nosso sistema de bloqueio e defesa funcionou bem hoje. Ficamos felizes pela classificação antecipada e pela evolução do time", analisou Dal Zotto após o confronto, em depoimento à Confederação Brasileira de Vôlei (CBV).

Com a segunda vitória seguida, a seleção lidera o Grupo B, com cinco pontos, um a mais que Cuba, segunda colocada. Já classificados às oitavas, os brasileiros voltam a competir amanhã, às 6h (horário de Brasília), em confronto contra o Catar, último jogo da fase da primeira fase.

Ontem, o maior pontuador em quadra foi o ponteiro Leal, que anotou 17 pontos (13 de ataque, dois de bloqueio e dois de saque). Assim como na esteia, a experiência do oposto Wallace também fez a diferença na partida: somou sozinho 13 acertos (11 no ataque e dois no bloqueio).

"Fizemos um belo jogo e evoluímos em relação à estreia. Esta é uma vitória muito importante, trouxe mais confiança. Estamos no caminho certo. Eu estou fazendo o meu trabalho como cada um aqui na equipe. Fico contente pelo meu desempenho individual, mas o objetivo maior é a vitória do time", comemorou Leal. **(Agência Brasil)**

SÉRIE A

América e Atlético fizeram um jogo movimentado ontem, no Independência, com direito a pênalti perdido pelo Coelho. No final, ficaram apenas no magro 1 a 1

EMPATE RUIM PARA OS DOIS

THIAGO MADUREIRA

Em clássico movimentado, América e Atlético empataram por 1 a 1, ontem, no Independência, pela pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Galo abriu o placar com Hulk, aos 9 minutos do primeiro tempo, e, pouco tempo depois, o Coelho empatou com Henrique Almeida, aos 18min.

Especialmente na etapa inicial, muitas chances foram criadas. O Coelho chegou a perder um pênalti, em batida de Henrique Almeida, com grande defesa de Everson, o melhor jogador em campo. O Galo também teve oportunidade de marcar com Zaracho, que acertou uma bola no travessão. Quando o árbitro apitou o fim do jogo, a torcida do Atlético vaiou o time.

Com o resultado, o Galo permanece com 36 pontos, enquanto o Coelho soma 32. Na próxima rodada, o Atlético visitará o xará goianiense, no domingo (4/9), às 18h, no estádio Antônio Accioly, em Goiânia. O América recebe, no Independência, o Coritiba, no sábado (3/9), às 20h30.

O técnico Cuca admitiu que o Atlético não voltará a desempenhar um futebol vistoso e eficiente rapidamente. Após o empate com o América, o treinador alvinegro ressaltou que o processo para a retomada de grandes atuações levará um tempo, mas não soube precisar exatamente quando este momento de instabilidade passará.

“A coisa não vai acontecer de uma hora para outra, infelizmente. E não adianta querer que as coisas mudem repentinamente. É um processo. Quando você tem o vento a favor, é uma coisa. Quando se tem o vento contra, é outra coisa. Você tem que remar, é o nosso momento de remar para depois embalar. Um ponto hoje para depois somar mais três domingo que vem e serão quatro, assim vai encorpando e esse resultado mais tarde pode ter sido bom”.

Para Cuca, faltaram contundência e efetividade nas jogadas. "Estão nos faltando a contundência, a efetividade nas finalizações, a escolha melhor nas última jogada. Muitas vezes, a gente está definindo uma jogada e fazendo a escolha errada. Eles têm poucos segundos para pensar em uma definição e geralmente não está ocorrendo o certo. A gente esteve rondando a área do América o tempo todo, mas na hora de fazer a definição, a gente escolheu errado, ainda mais em um jogo difícil".

O JOGO Para começar o jogo, Cuca optou por três novidades: Réver na vaga de Nathan Silva, Jair no lugar de Nacho e Ademir em vez de Keno. Vargas viu o jogo da arquibancada. O clube diz que ele tem possibilidade de ser negociado. No Coelho, Vagner Mancini voltou com Raúl Cáceres para a lateral direita, colocou Ricardo Silva na vaga de Maidana, e optou por Emmanuel Martinez porque os meias Alê e Martín Benítez ficaram fora com dores musculares.

O Atlético começou melhor, explorando os erros do América, que tentava sair para o jogo, mas dava espaço para o ataque rápido do rival, formado por Ademir e Pavón, além do craque Hulk, cujo jejum de gols contra o Coelho foi interrompido logo nos primeiros minutos. Aos 7min, a estrela do Galo deu ótimo passe para o argentino, que disparou na direção da área e só foi parado pela falta cometida por Éder.

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Em cobrança de falta no início do primeiro tempo, Hulk mandou uma pancada e contou com falha do goleiro Matheus Cavichioli, abrindo o placar

Henrique Almeida empatou para o América com chute forte no canto esquerdo de Everson, em bela jogada que teve a participação de Lucas Kal e Juninho

Aos 9min, Hulk mandou uma pancada na cobrança da falta e contou com a colaboração do goleiro Matheus Cavichioli. A bola passou por baixo do arqueiro americano, que foi infeliz no lance: 1 a 0. Este foi o primeiro gol de Hulk contra o América.

O Coelho não sentiu o gol e saiu para o jogo. Entrosado, o time americano tinha facilidade em tocar a bola e envolver o time alvinegro. Aos 18min, o Alviverde deixou tudo igual em uma jogada pelo centro do campo. Lucas Kal lançou Juninho na entrada da área, o meia americano deu um toque sutil e deixou Henrique Almeida na cara do gol. Ele bateu forte no canto esquerdo de Everson: 1 a 1.

PÊNALTI O jogo seguiu aberto. Aos 25min, Zaracho quase balançou as redes em chute de fora da área. Ele chutou forte e carimbou o travessão de Matheus Cavichioli. Depois, o Coelho teve um pênalti para virar o jogo. Aos 38min do primeiro tempo, o árbitro Ramon Abatti Abel (CBF-SC) foi chamado para revisão no monitor e marcou falta de Réver dentro da área após bater o braço na bola. Em grande fase, Henrique Almeida pegou a bola e bateu forte no canto direito, mas Everson saltou e fez uma grande defesa.

> A coisa não vai acontecer de uma hora para outra, infelizmente. E não adianta querer que as coisas mudem repentinamente”
>
> **Cuca**, treinador alvinegro

No segundo tempo, os dois times caíram de rendimento. Os técnicos fizeram muitas mexidas nas equipes, o que desorganizou tanto América quanto Atlético. Em uma das poucas chances na etapa final, Hulk recebeu livre na entrada da área, mas a bola foi no meio do gol, fácil para a defesa de Cavichioli.

A melhor oportunidade do segundo tempo foi do atacante Aloísio, que entrou na vaga de Everaldo. Na primeira participação, o 'Boi Bandido' recebeu livre dentro da área e encheu o pé, mas Everson fez grande defesa.

DESFALQUES O Atlético terá duas ausências importantes na partida contra o Atlético-GO. O zagueiro Junior Alonso e o volante Allan receberam o terceiro cartão amarelo e estão suspensos para o confronto. Pedrinho foi substituído após 6 minutos em campo com dores e também pode ser ausência contra o Dragão.

1 X 1

AMÉRICA
Matheus Cavichioli; Raúl Cáceres (Patric), Ricardo Silva, Éder e Marlon; Lucas Kal, Juninho e Emmanuel Martinez (Matheusinho); Everaldo (Aloisio), Felipe Azevedo (Pedrinho) e Henrique Almeida (Wellington Paulista)
TÉCNICO: Vagner Mancini

ATLÉTICO
Everson; Mariano, Réver, Junior Alonso (Nathan Silva) e Guilherme Arana; Allan, Zaracho (Nacho) e Jair; Pavón (Keno), Ademir (Pedrinho e depois Rubens) e Hulk
TÉCNICO: Cuca

24ª rodada do Campeonato Brasileiro

ESTÁDIO: Independência
GOLS: Hulk, 8, e Henrique Almeida, 18 do 1º
CARTÕES AMARELOS: Junior Alonso, Keno, Allan e Hulk (Atlético). Éder, Pedrinho, Henrique Almeida e Juninho (América)
ÁRBITRO: Ramon Abatti Abel (SC)
ASSISTENTES: Rafael da Silva Alves (FIFA/RS) e Thiaggo Americano Labes (SC)
VAR: Rafael Traci (SC)

Hulk quebra jejum contra o Coelho

Hulk encerrou algumas marcas negativas ao marcar no empate em 1 a 1 entre Atlético e América. Em cobrança de falta, o astro do Galo voltou a fazer um gol no Campeonato Brasileiro após quase dois meses. Esta também foi a primeira vez em que o camisa 7 balançou a rede do Coelho.

O atacante de 36 anos não marcava na Série A desde a 15ª rodada, no dia 2 de julho, quando o Galo venceu o Juventude por 2 a 1 no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul. Neste meio tempo, ele colocou a bola na rede contra Emelec e Palmeiras, ambas pela Copa Libertadores.

Apesar de encerrar o jejum na competição nacional, Hulk ainda está há mais de dois meses sem gols com bola rolando. A última vez que marcou fora pênaltis e faltas foi no dia 22 de junho, na vitória atleticana por 2 a 1 sobre o Flamengo, no Mineirão, no jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil.

HISTÓRICO Após nove clássicos “em branco”, Hulk marcou pela primeira vez contra o América oontem. Ele já havia disputado partidas pelo Campeonato Mineiro, Brasileirão e pela Copa Libertadores, mas ainda perseguia o gol em cima do rival.

O atacante também já contribuiu com duas assistências em outros jogos contra o Coelho. Uma na vitória alvinegra, por 1 a 0, na 30ª rodada do Campeonato Brasileiro de 2021, e outra em novo triunfo do Galo, por 2 a 1, na fase de grupos da Libertadores de 2022.

Hulk chegou a 61 gols em 109 jogos pelo Atlético. Na atual temporada, são 25 gols em 41 partidas, sendo 8 tentos no Campeonato Brasileiro. O camisa 7 tenta retomar a fase que o consolidou como grande destaque do time nas conquistas da Copa do Brasil e do Brasileiro em 2021.

O atacante terá uma nova chance de marcar com a bola rolando no próximo domingo, às 18h, quando o Atlético enfrentará o Atlético-GO no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia, pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1 PALMEIRAS	50	24	14	8	2	39	16	23	69.4
2 FLAMENGO	43	24	13	4	7	39	20	19	59.7
3 FLUMINENSE	42	24	12	6	6	38	28	10	58.3
4 CORINTHIANS	39	23	11	6	6	26	22	4	56.5
5 ATHLETICO - PR	39	24	11	6	7	29	28	1	54.2
6 INTERNACIONAL	39	23	10	9	4	34	23	11	56.5
7 ATLÉTICO	36	24	9	9	6	31	28	3	50.0
8 SANTOS	34	24	8	10	6	27	20	7	47.2
9 AMÉRICA	32	24	9	5	10	20	25	- 5	44.4
10 GOIÁS	32	24	8	8	8	26	30	- 4	44.4
11 RB BRAGANTINO	31	23	8	7	8	33	29	4	44.9
12 FORTALEZA	30	24	8	6	10	22	23	- 1	41.7
13 SÃO PAULO	29	24	6	11	7	31	29	2	40.3
14 BOTAFOGO	27	24	7	6	11	22	29	- 7	37.5
15 CEARÁ	27	24	5	12	7	23	24	- 1	37.5
16 CORITIBA	25	24	7	4	13	26	39	- 13	34.7
17 CUIABÁ	25	24	6	7	11	16	23	-7	34.7
18 AVAÍ	23	24	6	5	13	23	37	-14	31.9
19 ATLÉTICO-GO	22	24	5	7	12	23	36	-13	30.6
20 JUVENTUDE	17	23	3	8	12	18	37	-19	24.6

Libertadores · Copa Sul - Americana · Zona de rebaixamento

AMAZON PRIME VIDEO/REPRODUÇÃO

EXPECTATIVA A MIL

Série "O senhor dos anéis: Os anéis de poder", a mais cara de todos os tempos, estreia na próxima sexta (2/9)

PÁGINA 3

Cantor e compositor vem ao Brasil lançar segundo álbum solo, "Drama", em oito shows pelo país, incluindo BH. No novo projeto, artista se permitiu rebelar contra as próprias ideias

RODRIGO AMARANTE, um rebelde (com causa)

MARIANA PEIXOTO

Rodrigo Amarante descobriu recentemente que são os Estados Unidos o país que mais ouve sua música. Também é mais ouvido na Cidade do México do que em São Paulo, e em Istambul mais do que no Rio de Janeiro. "Apesar de qualquer coisa, é no Brasil que me sinto mais compreendido. Não é só a questão da língua, mas da estética, dos temas. É o meu público. Poder tocar no meu país é fundamental para eu seguir adiante."

Ele está fora há um terço de seus 46 anos, que serão completados em 6 de setembro. Desde 2007 vivendo nos EUA, acabou de trocar Los Angeles por Nova York. Em meio à mudança, passa o próximo mês no Brasil, onde lança seu segundo álbum solo, "Drama" (2021), em oito shows. Belo Horizonte assistirá ao segundo deles, em 10 de setembro, no Cine Theatro Brasil Vallourec.

No palco, Amarante estará acompanhado de alguns velhos companheiros, como o baterista Rodrigo Barba, com quem fundou o Los Hermanos, mais o guitarrista Pedro Sá, o baixista Alberto Continentino, o percussionista Daniel Castanheira e a violoncelista Nana Carneiro da Cunha, no show também comandando os teclados. A banda foi formada para a temporada brasileira. Que vem depois de ele ter lançado "Drama" nos EUA e na Europa. A intenção inicial era lançá-lo primeiramente no Brasil, mas a pandemia, como em tudo, mudou os planos. Inclusive do próprio álbum.

O disco, que reúne 11 faixas, começou a ser gravado no estúdio de Mário Caldato Jr., produtor brasileiro radicado há anos nos EUA. "Começamos gravando ao vivo, todo mundo se via na sala, sem nem olhar computador, como se fazia nos tempos áureos. E era como eu queria ter feito o disco inteiro."

A crise sanitária interrompeu tudo, incluindo o modus operandi. "Acabei tendo que fazer várias músicas, inclusive gravando tudo sozinho no meu estúdio, em casa. Houve um lado interessante, pois (o processo) me forçou a perguntar por que eu queria fazer de determinada forma. Acabei me rebelando contra minhas próprias ideias", diz Amarante.

A despeito do momento de isolamento em que parte do álbum foi concebida, "Drama" é menos melancólico do que "Cavalo" (2013), primeiro disco de Amarante fora de Los Hermanos e do Little Joy. "Mais barroco", ele define.

REVELAÇÕES "No começo, eu queria fazer um disco menos elaborado harmonicamente, mais seco, percussivo e melódico. À medida que o tempo foi passando, me deu vontade de escrever coisas mais doces e delicadas. No disco anterior, me senti forçado a definir uma voz. Com este, percebi que conclusões são coisas temporárias. A busca de uma voz genuína, de expressão pura, é uma coisa bastante risível e um pouco ridícula. Em vez de buscar uma voz, resolvi me fantasiar, colocar as máscaras que quis."

Diante disso, chegou ao título do álbum. "Drama" é também o nome da primeira faixa, uma música curta que bem poderia ser a abertura de um musical antigo. "Drama não tem a ver só com a coisa do masculino, do menino que tem que virar homem e que, numa sociedade machocêntrica, tem que engolir o choro. Tem mais a ver com eu me montar, me travestir em personagens."

Não é um disco fácil – como "Cavalo" tampouco o foi –, daqueles trabalhos que vão se revelando a cada audição. "Maré" é uma das canções mais acessíveis do álbum (e a mais próxima do Los Hermanos), com uma gostosa levada percussiva colorida por metais; "Tango" não tem nada a ver com o estilo musical argentino, uma canção etérea cantada em inglês, assim como "I can't wait" e "Sky beneath". Esta última, um dos grandes momentos do álbum, é iniciada por forte percussão e tem uma interpretação vocal mais grave.

SURPRESAS Boa parte do disco estará no show, assim como canções de "Cavalo". "Haverá algumas surpresas", anuncia Amarante, que desde o início da pandemia só veio ao Brasil para visitar a família. Os últimos shows que ele fez no país foram em 2019, em uma turnê do Los Hermanos.

"A gente não tem plano fixo. Pode ser que (uma turnê com o quarteto) nunca mais aconteça, não tem compromisso. A gente se fala, cada um tem seu lance, está tudo certo fazer (show) de quando em quando. Eu, de coração, espero que a gente faça, pois é uma espécie de volta no tempo. A gente não quer reinventar a roda, botar convidado, é só cantar do jeito que era, o que acho um barato."

Viver fora nunca foi planejado – aconteceu. "A experiência de ser estrangeiro é muito válida. Já tinha sentido isso no Brasil. Quando moleque, morei no Ceará, em São Paulo e no Rio. Com a mudança de sotaque, me sentia um estrangeiro", conta ele, antes de acrescentar: "Não é só aprender outras línguas, francês, italiano, espanhol, inglês, mas também de achar semelhanças de espírito, ver que o brasileiro também está em outros lugares. O italiano do Sul é meio carioca, por exemplo. Ainda (vivendo fora) mudei a perspectiva, do papel do Brasil e da cultura brasileira."

RETORNO AO CAOS Chegar a Nova York significa, para Amarante, um retorno ao caos. "Los Angeles não tem a cultura da calçada, você não encontra ninguém na rua. Nesse sentido, é uma enorme cidade pequena. Em Nova York, estou muito mais misturado. E não é só a coisa das raças e das culturas, mas você anda de transporte público, os músicos sabem o que cada um está fazendo. Está sendo uma troca bem interessante."

A despeito da distância, a ligação com o Brasil não arrefece. "Claro, eu leio a imprensa brasileira e o que a imprensa internacional está falando sobre o Brasil. Estamos em um momento sem precedentes", diz.

A turnê de "Drama" termina em 23 de setembro, em Fortaleza. Logo depois, Amarante estará de volta a Nova York. Mas vai votar lá. "Não tem condição de o Bolsonaro se reeleger. E também acho que não vai ter esse papo de rodar a baiana, imitar o Trump e tentar um golpe. Não vejo espaço para isso. Não tem muito mais o que pensar: é votar no Lula e tentar ver se o Brasil retoma um pouco o caminho de antes, diminuindo a distância entre o rico e o pobre. Não vejo a hora de o Bolsonaro não ser mais notícia", finaliza Amarante.

> No disco anterior ('Cavalo'), me senti forçado a definir uma voz. Com este, percebi que conclusões são coisas temporárias. A busca de uma voz genuína, de expressão pura, é uma coisa bastante risível e um pouco ridícula. Em vez de buscar uma voz, resolvi me fantasiar, colocar as máscaras que quis"

JULIA BROKAW/DIVULGAÇÃO

Rodrigo Amarante, que mora em Nova York, traz sua turnê a BH em 10 de setembro. No palco, terá a companhia de velhos parceiros, como o baterista Rodrigo Barba, com quem fundou o Los Hermanos

> Não tem condição de o Bolsonaro se reeleger... Não tem muito mais o que pensar: é votar no Lula e tentar ver se o Brasil retoma um pouco o caminho de antes, diminuindo a distância entre o rico e o pobre"

RODRIGO AMARANTE

Show em 10 de setembro, às 21h, no Cine Theatro Brasil Vallourec (Avenida Amazonas, 315, Centro). Ingressos: De R$ 60 (meia, plateia 2B) a R$ 180 (inteira, plateia 1A). À venda na bilheteria e no site *cinetheatrobrasil.com.br.* Informações: (31) 3201- 5211

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

“Cirurgião plástico comenta sobre o procedimento que virou febre nos últimos meses”

Lipo lad e suas vantagens

O cirurgião plástico Josué Montedonio comenta sobre o que é verdade e o que é mentira sobre o procedimento que virou febre nos últimos meses.

É no inverno que as pessoas investem em tratamentos estéticos para ficar “nos trinques” no verão, e geralmente as novidades no ramo chegam quando o verão está acabando para que os interessados possam se programar para fazer os novos tratamentos e ter corpo mais definido.

Nos últimos anos, as vaidosas de plantão têm postado em suas redes sociais alguns dos procedimentos a que se submeteram, e entre eles a lipo lad ou lipoHd, que nada mais é do que uma variação da lipoaspiração, retirando a gordura de locais estratégicos, ajudando a criar uma impressão definida e esculpida dos grupos musculares, levando a uma melhora da definição corporal. É um procedimento estético que visa à eliminação de gorduras superficiais e alta definição do corpo, ou seja, deixa a musculatura de uma determinada parte do corpo mais evidente e pode ser feita no abdômen, bumbum, braços e nas costas.

Já fiz duas lipos, ambas há mais de 20 anos. A primeira foi grande, costas, braços, abdome, joelho e culote. A segunda foi nas coxas. Fiz com uma nova técnica recém-lançada na época, que tirava a gordura superficial, depois retirava a gordura profunda, que era reinjetada dando formato ao corpo. Algumas celulites era retiradas por compressão pelo médico, antes de reinjetar a gordura profunda. Pelo menos foi assim que o médico me explicou. Deu mau. Uma perna foi sucesso, a outra teve uma necrose, que me levou seis meses de tratamento para evitar um enxerto.

Primeiro, tentamos levar irrigação para o local, sem êxito. Comprovada a necrose, passamos para o tratamento, que foi lento. A cada seis dias, retirava os pontos e fazia novos, assim não ficava a cicatriz dos pontos e a pele ia nascendo lentamente. Fiquei com uma cicatriz grande e, com frequência, o médico entrava em contato para uma cirurgia reparadora. Como disse um cirurgião meu amigo: “Merda quanto mais mexe mais fede”. Decidi largar pra lá.

Essa “nova” técnica foi abolida na época por causa do grande número de incidência de problemas. Quando li a descrição da lipo lad me lembrei imediatamente da técnica e pelo que passei. Parece ser na mesma linha, porém mais aprimorada, e pelas indicações citadas acima, não é usada nas pernas.

Pelo sim e pelo não, vamos aos esclarecimentos feitos pelo cirurgião plástico Josué Montedonio, que aponta mitos e verdades sobre a queridinha do momento:

1. Lipo lad cria músculo. Mito – A lipo lad não cria músculo, evidencia uma musculatura já existente. Por essa razão, é indicada para pacientes que já tenham uma vida ativa e boa definição muscular, mas que ainda não alcançaram o resultado desejado, mesmo com dieta e exercícios.

2. Serve para emagrecer. Mito – É retirada da gordura localizada de uma determinada região, objetivando a melhora do contorno corporal, e não a perda de peso.

3. Trata a flacidez. Mito – A retirada do excesso de gordura pode evoluir com flacidez de pele. Hoje, existem aparelhos que ajudam na retração de pele, mas, quando há muita flacidez, somente a remoção do excesso solucionará a questão.

4. Não é indicada para todos. Verdade – É indicada para quem tem vida ativa fisicamente, uma dieta equilibrada e esteja próximo do seu peso ideal. Para fazer qualquer procedimento estético, é preciso ter em mente que o resultado depende também da dedicação do paciente no pós-operatório, mantendo bons hábitos de vida para que possamos ter o melhor resultado, de acordo com seu caso, recomenda o cirurgião plástico.

Isabela Teixeira da Costa/Interina

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Seu lugar de destino é abrir passagem. Por isso, sempre será melhor tomar atitudes concretas a despeito de elas provocarem distúrbios e serem desengonçadas. Assim são as coisas, a cada signo cabe um lugar de destino.

TOURO (21/4 a 20/5)
Você vai ter de fazer concessões que em outros momentos de sua vida teriam sido impensáveis. Considere que o momento atual não pode ser comparado com qualquer outro do passado. Isso vai ajudar tudo a ser mais dinâmico.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Você tem disponíveis alguns instrumentos eficientes para se abrir passagem no meio das dificuldades. Caberá a você, neste momento, decidir a medida de ajuda que se disporá a oferecer às pessoas que precisarem de você.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Dessa vez, será mais difícil fazer acontecer tudo de acordo com seus anseios, porém nem sequer isso há de tornar-se motivo para você recuar. Apenas considere que a quantidade de imprevistos tende a ser mais elevada.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Os bons sentimentos circulam à solta, mas, paradoxalmente, as pessoas não conseguem sintonizá-los e, pelo contrário, acabam se sentindo ofendidas. Essa falta de sintonia passará, não precisa de grandes intervenções.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Uma brecha se abre para você conversar sobre esses assuntos, que de outra forma seriam incompreendidos e mal interpretados. Procure as pessoas que em outro momento serviram a esse propósito, elas vão ajudar, com certeza.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Sua alma tem competência para agregar relacionamentos, mas não para deixá-los para trás e desintegrá-los. No entanto, neste momento de sua vida, você não estaria em condições de preservar certos relacionamentos.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Entre o pragmatismo e o idealismo, prefira ficar com o primeiro dessa vez. Acontece que por melhores e mais iluminadas que forem as ideias, se elas não tiverem praticidade produzirão mais problemas.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Dentro de você está tudo certo, mas isso, entenda, não é suficiente, há coisas práticas que precisam ser colocadas em marcha e não será um belo discurso que entusiasmará as pessoas envolvidas a se unirem.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Você somente conseguirá ter consciência da ajuda disponível quando a pedir. O pedido de ajuda servirá para reconhecer a verdadeira natureza de alguns relacionamentos e para superar o vício de nunca pedir ajuda.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Tudo ingressa novamente nessa fase de incertezas que perturbam a alma, já que se dedicou com afinco a fazer acontecer o que estava ao seu alcance. A incerteza é temporária, mas nem sequer essa afirmação mitiga o problema.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Sua alma se ofende com frases positivas, pois tem certeza de que a vida não é romântica. Sua alma é realista e, por isso, suas dificuldades de relacionamento, já que as pessoas preferem mentirinhas românticas.

SUDOKU

						7		
	9				2	3		
2			5	8				
							3	1
		9		3			5	
5	1			6		4		2
6	2				9			
1		4		7				
	8							

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

3	5	1	6	9	4	7	2	8
4	9	8	7	1	2	3	6	5
2	7	6	5	8	3	1	4	9
7	6	2	4	5	8	9	3	1
8	4	9	2	3	1	6	5	7
5	1	3	9	6	7	4	8	2
6	2	5	1	4	9	8	7	3
1	3	4	8	7	5	2	9	6
9	8	7	3	2	6	5	1	4

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Ideal preconizado pela doutrina marxista
Primeiro brasileiro a vencer uma competição mundial de surfe (2014)
Antiga designação da sífilis
Tipo de freio de carros da F1
Trilogia literária de J.R.R.Tolkien, adaptada para o Cinema por Peter Jackson
Arquipélago visitado por Darwin em 1835, pertence ao Equador
(?) Groening, criador dos Simpsons
O primeiro sacramento cristão
Hélio (símbolo)
Disco voador
O Rei do Soul
Cloreto de sódio
Concentrado; alerta
Quem, em inglês
Caminho; estrada
Vegetação que protege os rios do assoreamento
Instrumento musical de sambistas
Dia (?): 6 de junho de 1944 (Hist.)
Próton (símbolo)
Isto é (abrev.)
(?) sequitur, tipo de falácia lógica
Declaração da testemunha ante o juiz
Cavidade rochosa coberta de cristais
Tratado (abrev.)
Pode vir!
Ouro, em espanhol
Instituto Estadual do Ambiente (sigla)
Chuva, em inglês
Trabalha como ator
O creme que evita o ressecamento da pele
Reserva Agrícola Nacional (sigla)
Embarcação da frota de Cabral
Anuários sobre famílias nobres
Pode ser mitigada pela acupuntura
1.000, em romanos
Ampère (símbolo)
(?) Aguiar, repórter da ESPN

BANCO 3/non — oro — who, 4/lues — matt — rain, 9/galápagos. 65

Solução

STREAMING

Série mais cara de todos os tempos, com orçamento equivalente a cerca de R$ 5 bilhões, estreia na próxima sexta-feira com o propósito de saciar a Amazon e agradar aos fãs

DUPLA MISSÃO PARA

"O senhor dos anéis: Os anéis de poder"

Cidade Do México – Em 1969, quando o escritor J. R. R. Tolkien finalmente decidiu ceder às pressões e vendeu os direitos de adaptação da sua trilogia literária "O senhor dos anéis" para pagar uma dívida, ele recebeu cerca de US$ 200 mil. Cinquenta e três anos depois, o Prime Video, serviço de streaming da Amazon, lança, na próxima sexta-feira (2/9), "O senhor dos anéis: Os anéis de poder", a série mais cara de todos os tempos, com orçamento sugerido em torno de US$ 1 bilhão – o equivalente a cerca de R$ 5 bilhões.

A obra, conduzida pela dupla de novatos Patrick McKay e J. D. Payne, é ambientada milhares de anos antes dos eventos narrados nos livros "O Senhor dos Anéis" e "O Hobbit", que já viraram filmes de sucesso pelas mãos do diretor Peter Jackson a partir de 2001. A série é inspirada em canções, notas de apêndice e até frases isoladas para dar vida ao que Tolkien batizou de Segunda Era da Terra-Média, um tempo de relativa paz que é assombrado pelo ressurgimento de Sauron e pela criação dos anéis que virariam peça-chave no futuro.

Apesar de não trazer nomes como Frodo, Aragorn ou Legolas, a série ainda traz personagens conhecidos dos fãs dos filmes e da trilogia literária, como Galadriel, Elrond, Isildur e outros que só saberemos no fim dos oito episódios que compõem a primeira temporada.

"Nós nos vemos como arqueólogos", diz o showrunner e roteirista McKay, em entrevista. "Nosso processo foi mergulhar profundamente nos livros para encontrar o tom real (do passado). Tolkien plantou várias sementes em suas obras para fazer este mundo florescer. Sempre parávamos para pensar o que ele faria."

McKay e Payne são amigos há 25 anos, quando se encontraram no grupo de teatro na escola onde estudavam, no estado da Virgínia. Depois de três anos morando em Los Angeles, a dupla começou a trabalhar na área de roteiros da produtora Bad Robot, do cineasta J. J. Abrams, de "Lost", mas nenhum dos seus projetos vingou – nem mesmo uma nova sequência da franquia "Jornada nas estrelas".

Mas, ao serem confirmados no emprego, McKay e Payne levaram a produção para a Nova Zelândia, país que serviu de cenário para a "Terra-Média" nos cinemas. Houve uma tentativa da Amazon de se aproximar do próprio Peter Jackson para alguma função, mas a empresa bateu de frente com a proibição legal de a série ter qualquer ligação criativa com os longas, que são de propriedade da Warner.

ELENCO O processo de seleção do elenco foi outra característica em comum com os filmes de Jackson. A dupla de criadores começou a procurar atores pouco conhecidos do público, mas com passagens em peças shakespearianas, dando uma ideia da importância da dramaturgia na série.

"Encaramos tudo como uma peça de teatro mais organizada", diz o roteirista. "Queríamos que fosse uma experiência divertida, porque uma série assim é difícil e exige muito trabalho, compromisso e responsabilidade. É melhor trabalhar com quem você quer ver todos os dias."

Para chegar a esse ponto, no entanto, a produção se cobriu de segredos desde que os primeiros atores começaram a ser selecionados, em 2019. "Não sabia que estava fazendo testes para nada relacionado a "Terra-Média". A descrição do papel dizia apenas que era uma personagem que havia experimentado luto e tristeza e estava tentando se redimir", conta a atriz Morfydd Clark, que faz a versão mais jovem e feroz da protagonista élfica Galadriel, que busca vingança contra o elusivo Sauron, responsável pela morte do seu irmão, Finrod.

Já o porto-riquenho Ismael Cruz Córdova, que faz o elfo silvestre Arondir, um dos personagens originais criados para a série, sabia onde estava se metendo, mas ouviu negativas da produção antes de conseguir o papel.

"Estava filmando no meio do deserto, na África do Sul. Fiz uma gravação sem internet, enviei o celular com o arquivo para a vila mais próxima, que ficava a duas horas do set. Não aceitei o 'não'", lembra Córdova, que faz o primeiro elfo não branco da mitologia de Tolkien.

"Quando era pequeno, queria ser um elfo, mas me falavam que eu não podia. Foi uma das razões para que eu virasse ator, pois existe ativismo no ato de existir e de ser visto. Pelos comentários que leio, temos um longo caminho pela frente, mas estou extremamente feliz de chutar esse formigueiro", diz Córdova.

DESAFIOS Patrick McKay contabiliza os desafios: "Filmamos por 300 dias no total, com 22 personagens fixos, seis mundos diferentes e 45 papéis diferentes com diálogos somente no piloto. Colocar tudo isso junto foi como resolver uma equação matemática que exigiu todos os truques de efeitos visuais que existem, tanto novos quanto antigos."

Não é exagero. "Os anéis de poder" é uma viagem que vai do reino élfico de Lindon, onde fica o Alto-Rei Gil-Galad, vivido por Benjamin Walker, passa pelas terras dos hobbits Pés-Peludos – ancestrais dos Bilbo e Frodo –, revela os limites das perigosas Terras do Sul, causa deslumbramento no reino anão de Khazad-Dûm e repousa na ilha de Númenor, cenário principal da série.

O tema da primeira temporada de "Os anéis de poder" se conecta claramente ao mundo moderno: o ressurgimento do mal quando as pessoas de bem diminuem a constante vigilância.

Nos livros, o vilão Sauron não surge na Segunda Era como um demônio em armadura, como representado nos filmes passados no futuro da Terra-Média, mas como um sedutor e manipulador que engana elfos e homens, alguém chamado Annatar – identidade mantida em segredo.

AMAZON PRIME VIDEO/REPRODUÇÃO

Série "O senhor dos anéis: Os anéis de poder", dirigida pelos novatos Patrick McKay e J.D. Payne, é ambientada milhares de anos antes dos eventos narrados nos livros de J.R.R. Tolkien

NOVAS TEMPORADAS J. D. Payne e Patrick McKay terão cinco temporadas, já confirmadas pela Amazon, para desenvolver os personagens a seu tempo. Eles costumam citar "O poderoso chefão" e "Better call Saul" como influências.

A dupla logo embarca para o Reino Unido, lar da segunda temporada da série, mas levando a mesma filosofia exigente dos mais de quatro anos de trabalho. Tudo precisa ser fiel a Tolkien e a 'Terra-Média'", conta o simpático McKay. "Cada peça de figurino, cada diálogo e cada momento. É um processo que não acaba. Mesmo hoje, sinto que poderíamos ter feito mais. Acima de tudo, somos fãs." (**Folhapress**)

ENTREVISTA DE SEGUNDA

CHRISTINA COELHO / PROFESSORA

Todos juntos pela Santa Casa

Um dos mais importantes centros de saúde de Minas Gerais, a Santa Casa de Belo Horizonte volta a mobilizar a comunidade em busca de recursos para manutenção da instituição. Em 5 de outubro, Christina Coelho organiza o Jantar pela Vida, na Casa Tua, com renda destinada à reforma do serviço, ampliação, compra de novos equipamentos e realização de outros investimentos no Instituto Materno-Infantil.

O menu será assinado pela chef Agnes Farkasvolgyi, a programação musical terá a Orquestra Pianíssimo, o cantor Kadu Viana e o DJ Carlo Dee. Os ingressos para o Jantar pela Vida podem ser adquiridos no link www.sympla.com.br/jantarpelavida.

RONALDO DOLABELLA/ENCONTRO

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Renda do Jantar pela Vida será destinada a melhorias no Instituto Materno-Infantil, da Santa Casa de Belo Horizonte

É o segundo ano que você organiza um jantar para a Santa Casa. Qual a importância que vê no hospital, tanto para BH quanto para Minas Gerais?

A Santa Casa é o maior hospital 100% SUS de Minas Gerais e atende a mais de 80% dos pacientes do estado. Todas as pessoas em nossa volta têm algum conhecido ou parente que já foi atendido pela Santa Casa e as necessidades do hospital são imensas.

Quais são as necessidades e urgências do Instituto Materno-infantil?

Sob todos os aspectos, a ampliação do Instituto Materno-infantil se faz necessária, principalmente em um momento de tanta dificuldade de atendimento pediátrico pelo SUS em nossa comunidade.

Qual a sua relação pessoal com a Santa Casa, o que fez você se movimentar pelo segundo ano em busca de recursos para o hospital?

Comecei o trabalho em prol da Santa Casa depois que tive vários problemas de saúde e vi o quanto é difícil tratar. A Santa Casa é opção para milhares de pessoas atendidas pelo SUS, não só pela quantidade de leitos, mas também pela excelente qualidade do atendimento de todos os profissionais que trabalham no hospital.

Especialmente este ano, Belo Horizonte tem uma agenda movimentada com eventos beneficentes. As pessoas estão mais conscientes na urgência em ajudar o próximo?

Acredito que os dois anos de pandemia fizeram com que despertasse em nossa comunidade a vontade de apoiar pessoas que ficaram muito fragilizadas.

Ter um grande número de eventos beneficentes é bom pelas causas que são defendidas. Está na hora de criar uma agenda oficial para evitar que as datas trombem umas com as outras?

Da nossa parte, estamos repetindo a mesma data, construindo assim uma tradição do nosso evento.

Estamos atravessando um momento difícil, inflação que compromete de alimentos a remédios. A fome, infelizmente, é cada vez mais evidente. O que você acha que nós, cidadãos, podemos fazer para combater a fome? E o que espera do próximo ano, quando, estamos torcendo, você realizar o próximo jantar para a Santa Casa?

Neste momento em que você aponta tantas dificuldades, a motivação para o voluntariado em apoio aos mais necessitados se torna mais difícil, mas na minha visão muito necessária. Particularmente, acho importante ajudarmos os mais próximos e a Santa Casa está pertinho de nós.

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

Christina Coelho organiza o Jantar pela Vida, em prol da Santa Casa de BH: "O hospital é opção para milhares de pessoas atendidas pelo SUS, com excelente qualidade do atendimento"

CINEMA

Em cartaz em BH, filme "Onoda – 10 mil noites na selva" traz a história do soldado Hiroo Onoda, que se recusou a acreditar que o Japão havia se rendido na Segunda Guerra Mundial

UMA GUERRA (PESSOAL) QUE DUROU 10 MIL NOITES...

A Segunda Guerra Mundial durou seis anos, mas não foi para todos que ela acabou em 1945. Para o soldado Hiroo Onoda, o conflito continuou por outros 29 anos, período no qual ele se recusou a deixar seu posto na ilha filipina de Lubang e a acreditar que o Japão havia se rendido.

Sua história, já narrada em livros, inclusive por Werner Herzog, ganha as telas no filme "Onoda – 10 mil noites na selva", que chega agora aos cinemas. Dirigido pelo francês Arthur Harari, o longa tenta, em suas quase três horas de duração, entrar na mente do combatente para entender o que o motivou a continuar uma espécie de guerra pessoal.

O longa começa com o soldado sendo treinado em seu país, recebendo ordens para destruir o porto e a pista de pouso da ilha para que os inimigos – os americanos – não consigam tomá-la. Mais importante, Onoda não deveria se render, ele precisava ficar vivo até que seus superiores lhe dessem novas ordens.

A missão, no entanto, foi frustrada, e o grupo de soldados precisou se esconder na selva filipina. Aos poucos, eles foram morrendo ou se rendendo, mas o militar continuou empunhando armas, promovendo ataques à população local mesmo com o fim da guerra.

Foram quase três décadas morando isolado na mata, se alimentando de frutas e sacos de arroz roubados. Vários tentaram convencê-lo de que o conflito havia terminado após a rendição dos japoneses, mas o soldado não se dava por vencido, achava que aquilo era uma armadilha do Exército ianque.

Em 1974, enfim, o governo japonês conseguiu levá-lo de volta ao lar, mas só depois de ter pedido ao antigo comandante de Onoda que integrasse uma missão de resgate e que lhe ordenasse a baixar suas armas.

"Essa é uma história que meu pai me contou há alguns anos, quando eu estava procurando um tema para o meu próximo filme. Então, fui ler sobre esse homem e tudo aquilo me pareceu muito emocionante", explica Harari, o diretor, por telefone.

O cineasta não tem vínculo com o Japão, mas soube identificar ali um personagem digno de uma grande produção cinematográfica. Por "Onoda", Harari foi ao Festival de Cannes, venceu o César – o equivalente ao Oscar na França – de melhor roteiro original e embolsou ainda um prêmio de público na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo.

VIDA NO BRASIL No Brasil, o roteiro baseado na vida de Onoda ganhou ainda mais significado, já que o soldado japonês é, também, quase brasileiro. Depois de sua batalha solitária na selva, ele passou quatro décadas entre o Japão e o Brasil, até morrer, em 2014. Por aqui, se casou e montou uma fazenda de gado, em Mato Grosso do Sul.

A vinda ao Brasil foi motivada pelo fato de que o mais próximo de seus irmãos, Tadao Onoda, havia fixado residência aqui depois da guerra. Sobrinho-neto de Hiroo, o advogado e escritor Camilo Onoda Caldas diz que seus pais conviveram muito com o ex-combatente.

"Eu me lembro de tê-lo visto duas vezes pessoalmente. Mas era muito jovem, então nunca criei um diálogo, uma relação muito próxima. Ele se estabeleceu aqui, inicialmente, mas com o passar dos anos foi ficando cada vez mais tempo no Japão e fomos perdendo o contato", diz o sobrinho-neto.

É curioso pensar que um homem tão patriota tenha deixado a sua terra natal. Camilo e sua família, no entanto, têm uma teoria para isso. Nas três décadas que separaram o treinamento militar de Hiroo Onoda de seu retorno ao Japão, o país mudou completamente. Ele já não reconhecia o local, mas encontrou, na comunidade nipônica brasileira, costumes e tradições preservados.

"Meu avô, quando foi ao Japão naquela época, disse que o país havia se ocidentalizado demais. Já a colônia no Brasil era muito fechada, ficou mais fiel ao Japão que eles conheceram. Fora que aqui no Brasil ele era tratado como herói. Lá também, mas ele era mais um militar no meio de vários. Aqui as pessoas faziam festas e jantares em sua homenagem, era tudo muito intenso."

DIVULGAÇÃO

Dirigido por Arthur Harari, "Onoda – 10 mil noites na selva" tenta desvendar o que motivou o combatente a ficar por mais 29 anos acreditando na guerra

QUESTIONAMENTOS Hiroo Onoda de fato foi recebido como herói depois que deixou a ilha nas Filipinas. Chegou a ser homenageado pela Força Aérea Brasileira e pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul. Mas hoje, em especial diante do lançamento do filme, seu legado vem sendo questionado.

Falamos, afinal, de um soldado que lutou em nome do imperialismo japonês, ao lado do nazismo e do fascismo europeus, e que, em sua recusa em aceitar a derrota, matou de forma brutal moradores de Lubang, de acordo com diversos relatos locais.

"Era importante, para mim, não apresentar uma figura simplesmente heroica. Ele também é um assassino, parte de um exército colonial, então é um personagem muito ambíguo. No meu filme, quis propor ao público que formasse sua própria opinião", diz o diretor, Arthur Harari.

MISTÉRIO Para ele, é difícil até saber se Hiroo Onoda achava mesmo que o conflito não tinha terminado. Parece ingenuidade pensar que um homem, resgatado sem problemas de saúde mental ou traumas de guerra, teria ficado 30 anos alheio ao mundo real.

"Isso sempre será um mistério, mas meu filme sugere que, no final, ele tinha algo para provar a si mesmo e a seu país, não era uma questão de rendição." (Leonardo Sanchez/Folhapress)

"ONODA – 10 MIL NOITES NA SELVA"

França, Japão, Alemanha, Bélgica, Itália, Camboja, 2021. De Arthur Harari. Com Yuya Endô, Kanji Tsuda e Yuya Matsuura. Em cartaz no Pátio 3, desta segunda (29/8) a quarta-feira (31/8), às 20h

BRASILEIROS MENOS EMPOLGADOS COM A TELONA

Mesmo com a vacinação e a diminuição dos casos de COVID-19, não é todo brasileiro que se sente confortável em voltar a ir ao cinema – só 26% foram assistir a um filme na telona nos últimos 12 meses. Cada ponto percentual equivale a 1,46 milhão de pessoas.

É o que diz o levantamento "Hábitos culturais 3", realizado pelo Itaú Cultural em parceria com o Instituto Datafolha. O estudo ouviu 2.240 pessoas das cinco regiões do país, que têm entre 16 e 65 anos, de todas as classes econômicas, homens e mulheres.

E há mesmo uma queda vertiginosa de cinéfilos – o mesmo estudo feito no ano passado apontava que 59% dos entrevistados, mais que o dobro do número atual, tinham ido ao cinema pelo menos uma vez antes da pandemia.

Mas a pesquisa vai além e aponta que a diminuição de público não é problema só das salas de cinema. Apresentações de música, dança e teatro tinham sido visitadas antes da pandemia por 39% dos entrevistados, segundo o levantamento feito em 2021, mas agora só 18% declararam terem ido a atividades do tipo nos últimos 12 meses. Exposições e museus caíram de 11% para 8%.

PODCASTS DECOLAM Na contramão disso, os podcasts decolaram no último ano. O estudo conclui que, se antes do coronavírus 32% dos brasileiros consumiam esse tipo de programa, agora 42% dos entrevistados apreciam ouvir esses programas.

O mesmo não pode se dizer sobre outras atividades feitas em casa, como a leitura de livros digitais e assistir a filmes e séries on-line – todas tiveram queda de 5% de consumo entre os tempos antes da COVID e os últimos 12 meses.

Vale dizer que, apesar disso, o interesse por atividades presenciais cresceu. Se no ano passado, 62% diziam que dariam preferência a ver shows musicais fora de casa, o número agora cresceu para 72% dos entrevistados.

Espetáculos circenses, apresentações de teatro e de dança seguem a mesma tendência e subiram 9%. Mesmo com a queda de público, houve aumento de interesse na ida ao cinema também – antes eram 64% e agora 76% que preferem ver um filme fora de casa.

O estudo apontou que os brasileiros gastam em média R$ 178 por mês com atividades culturais presenciais. Para programas feitos on-line, a despesa média é menor, de R$ 128,38.

As dificuldades trazidas pela pandemia se refletem na saúde das pessoas. O estudo indica que 49%, quase a metade dos entrevistados, afirmaram que alguém de seu domicílio sofreu com algum problema de saúde mental nos últimos 12 meses.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Levantamento aponta que apenas 26% dos brasileiros foram ao cinema nos últimos 12 meses

EFEITO POSITIVO A boa notícia é que, para 48% dos consultados, as atividades culturais on-line contribuíram para melhorar a qualidade de vida, e 53% atestam que elas também ajudaram a diminuir o estresse e ansiedade. O lazer feito virtualmente também diminui a sensação de tristeza de 54% das pessoas. (Folhapress)

DISNEY+/DIVULGAÇÃO

Mexicano Diego Luna protagoniza "Andor", que desembarca em 21 de setembro no Disney+

STREAMING

"Andor", série de Star Wars, ganha data de estreia

Após várias séries do universo de Star Wars, a nova "Andor" aposta em um thriller de espionagem galáctica para explorar as origens da rebelião contra o Império, explica seu protagonista, o mexicano Diego Luna. O novo título da franquia para o streaming, que estreará em 21 de setembro, é o mais recente de vários produtos destinados a impulsionar a plataforma Disney+, após o exitoso lançamento de "The Mandalorian" (2019) e a recente "Obi-Wan Kenobi" (2022), com Ewan McGregor.

"Andor", cuja história antecede o aclamado filme "Rogue One" (2016), se aprofunda no misterioso passado de um dos heróis do filme, Cassian Andor (Diego Luna), e a incipiente rebelião, à qual depois se uniriam personagens icônicos da saga, como Luke Skywalker e a Princesa Leia.

"Essa é uma série sobre pessoas reais. São tempos muito obscuros na galáxia. Sem os Jedi", disse Luna em coletiva de imprensa virtual, em alusão a esses cavaleiros de grande poder e sabedoria, personagens do mundo fictício criado por George Lucas. "Eles têm que decidir como reagir diante da opressão. É a guerra das galáxias mais realista que verão", garantiu.

A série situa Cassian Andor em um planeta industrial em decadência, onde os habitantes sobrevivem coletando e reparando sucata, e a insatisfação com o Império fascista ferve a fogo baixo.

A narrativa ocorre na capital da galáxia, Coruscant, onde a jovem Mon Mothma (Genevieve O'Reilly) tenta cumprir seus deveres como senadora enquanto apoia os rebeldes.

CONTRADIÇÕES Criada por Tony Gilroy, que roteirizou a adaptação cinematográfica dos romances de espionagem de Jason Bourne e também o próprio "Rogue One", a nova série também expande as histórias dos agentes do maligno Império.

"Tony não é um autor que se limita ao bem e o mal, ao preto e o branco", afirmou Luna. "Ele dedica a maior parte do tempo à complexidade das zonas cinzentas, às contradições dos personagens."

Apesar do adiamento ou mesmo suspensão de futuros longa-metragens de "Star Wars" após uma redução nos lucros de bilheteria e críticas mistas, esse universo segue sendo ampliado na telinha. As próximas estreias são a terceira temporada de "The Mandalorian" e a nova "Skeleton Crew", com Jude Law.

NOVA TEMPORADA Com 12 episódios, a primeira temporada de "Andor" é maior que as das séries anteriores da franquia. E já estão sendo preparados mais 12 para a segunda temporada, que deve levar a história até os eventos de "Rogue one".

"A série leva tempo entendendo cada personagem e dedica tempo para todas as tramas", apontou Luna. "Acredito que é muito rica. É poderosa e as pessoas vão gostar, espero". (AFP)

Antena

BENDITA CONTEÚDO E IMAGEM/DIVULGAÇÃO

CANÇÃO DAS ILUMINURAS
CONCERTO GRATUITO

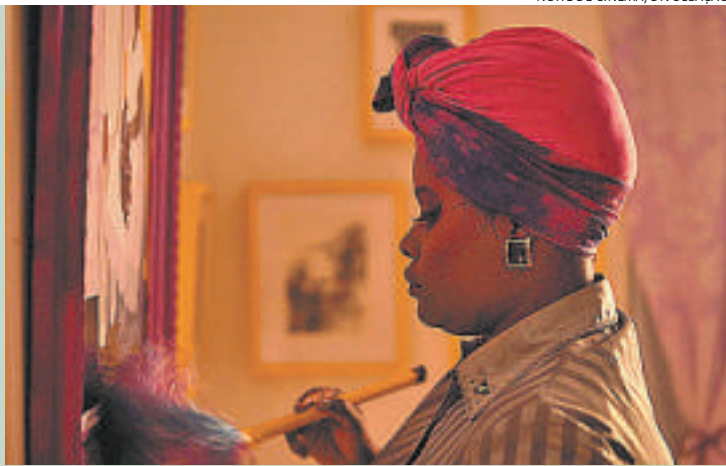
A orquestra de música medieval e renascentista Canção das Iluminuras se apresenta no Teatro da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (Rua Rodrigues Caldas, 30 – Santo Agostinho), nesta segunda (29/8), às 20h, dentro do projeto Segunda Musical. O grupo fará um concerto interpretando a "Missa vulnerasti cor meum", do compositor espanhol Cristóbal de Morales. A missa, dividida em quatro partes, é um exemplo do estado da arte renascentista, na qual é possível observar o contraponto que permeia toda a composição, tendo como base, em todos os seus movimentos, o tema do moteto que dá título à missa. No palco, os músicos tocam mais de 45 instrumentos diferentes, cópias fiéis dos usados naquela época.

"O CORAÇÃO DO IMPERADOR"
GUILHERME SANTOS

O jornalista e escritor mineiro Guilherme Santos lança seu segundo livro "O coração do imperador" (Editora Gulliver), no ano em que é celebrado os 200 anos da Independência do Brasil. No romance policial, a trama começa, justamente, com o misterioso roubo do coração de Dom Pedro I, durante a madrugada, na cidade de Porto, em meio a um assassinato que choca os portugueses. O inspetor da Polícia Judiciária portuguesa, Afonso Henriques, é escalado para investigar o caso e as pistas o trazem ao Brasil, onde ganha o reforço do policial federal João Inácio e da historiadora Isabel L'Acolle para elucidar o caso. Eles suspeitam que o crime esteja relacionado a mais antiga vertente da Maçonaria brasileira e se veem diante de códigos e diversos mistérios que escondem uma verdade surpreendente.

MOSTRA CINE PERIFÉRICO
EM CONTAGEM

Nesta segunda-feira (29/8) e terça (30/8), Contagem, na Grande BH, recebe a segunda edição da Mostra Cine Periférico, com a temática "Patrimônio cultural". O objetivo é trazer produções realizadas e produzidas em Contagem e, assim, promover o acesso a produções que contem parte da história da cidade e que ficam às margens do circuito de transmissões. Na programação, o público poderá conferir a estreia do webdocumentário "Oca Ilê – Mulheres negras e indígenas", que retrata as matriarcas de territórios e comunidades negras e indígenas da cidade. Também a pré-estreia do curta "Vidas do Rosário", que confronta progresso e memória/ancestralidade, dirigido por Marcelo Lin, ganhador do Prêmio Especial do Júri para curtas no Festival de Gramado 2022.

Além das sessões presenciais, a partir de 1º de setembro, o público poderá conferir a programação on-line. As projeções serão transmitidas pelo site noitedecinema.com.br e pelo canal do Noite de Cinema no YouTube (os filmes ficarão disponíveis por até 30 dias de forma gratuita). O projeto é uma realização do Coletivo Noite de Cinema, que há mais de 10 anos realiza mostras e sessões de filmes gratuitas nas periferias de cidades da Grande BH e também no interior de Minas. Entre os filmes que serão exibidos hoje e amanhã, está "A mulher que eu era", de Karen Suzane. Na produção, Cacau é uma mulher negra casada com um homem branco. Dentro sua rotina, ela encara suas lembranças e, em um contexto onírico, as memórias lidam com momentos passados de opressão. Programação completa e horários em www.noitedecinema.com.br.

NOITE DE CINEMA/DIVULGAÇÃO

"A mulher que eu era", de Karen Suzane, está na programação gratuita

ESPAÇO DO CONHECIMENTO UFMG/DIVULGAÇÃO

"O FUTURO É INDÍGENA"
EDGAR KANAYKÕ XAKRIABÁ

Continua em exibição na Fachada Digital do Espaço do Conhecimento UFMG (Praça da Liberdade, 700), até 31 de agosto, das 19h às 23h, a exposição "O futuro é indígena", de Edgar Kanaykõ Xakriabá. As imagens, em colorido e em preto e branco, retratam o cotidiano dos Xakriabá. Em seu trabalho, o artista afirma que "a fotografia e o audiovisual são tomados como uma ferramenta de luta para os povos indígenas, possibilitando ao 'outro' ver com outro olhar aquilo que somos". Edgar teve o primeiro contato com as câmeras no começo dos anos 2000, quando a rede elétrica e outras tecnologias chegaram à aldeia. Na exposição, são exibidos retratos da realidade sob a ótica da etnofotografia indígena com imagens de parte da carreira de Edgar. É possível acompanhar o trabalho do artista pelo Instagram @edgarkanayko/, sempre com novas fotos legendadas e com histórias ou textos de outros autores indígenas.

"CORAÇÃO DE CAMPEÃO"
FILME

O Telecine Premium exibe "Coração de campeão" nesta segunda-feira (28/8), às 19h50. No longa, um grupo de remo enfrenta dificuldades no esporte e na vida pessoal. Os atletas, porém, têm chance de vencer o campeonato nacional com a chegada de um novo e exigente treinador. A direção é de Vojin Gjaja.

A&E/DIVULGAÇÃO

"SEGREDOS NO REINO DE JEOVÁ"
ABUSOS REVELADOS

Segredos no reino de Jeová", nova minissérie do A&E, estreia nesta segunda-feira (29/8), às 22h30. A produção revela as histórias de abuso sexual vividas por quatro ex-integrantes da organização religiosa Testemunhas de Jeová. Os episódios detalham, por meio de entrevistas exclusivas e depoimentos, muitas vezes chocantes, as experiências que os ex-membros tiveram durante o tempo em que participaram do grupo. Após receber documentos confidenciais, o jornalista Trey Bundy se propõe a investigar o acobertamento de abusos sexuais de crianças dentro da religião. Ao encontrar quatro sobreviventes e um advogado que luta por justiça, Trey descobre que a conspiração vai muito mais além.

AX CICERO/DIVULGAÇÃO

HARIEL E VULGO FK
"M4NDR4K4"

Com 11 anos de carreira, quatro álbuns lançados e mais de 5 milhões de ouvintes no Spotify, MC Hariel navega por diversos ritmos, sempre exaltando a cultura da periferia. Desta vez, misturando o som do funk paulista com uma pitada de trap, ele chega às plataformas digitais com o novo single "'M4ndr4k4", em parceria com Vulgo FK. A canção também já conta com clipe no YouTube.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:00 Horário político
13:25 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Record
21:10 Reis
22:05 Amor sem igual
22:55 Ilha Record 2
00:10 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:40 Polishop
08:55 Bom dia você
09:45 Você na TV
11:35 Vou te contar
13:00 Horário político
13:30 Iurd
15:30 A tarde é sua
17:30 Iurd
18:30 Alerta Nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Horário político
21:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
22:05 TV Fama
23:05 Galera esporte clube
00:15 Foi mau
01:15 Leitura dinâmica
01:55 Te peguei
02:00 Ultrafarma
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:30 Alterosa esporte
12:20 Alterosa alerta
13:00 Horário político
13:25 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Horário político
20:55 Poliana moça
21:45 Cúmplices de um resgate
22:30 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

SBT/DIVULGAÇÃO

Em "Poliana moça", novela do SBT/Alterosa, crianças participam de teste na Luc4Tech

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
12:00 Jogo aberto – Debate
12:30 Os donos da bola
13:00 Horário político
13:30 Band kids
14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário político
21:00 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
22:40 Desafio em dose dupla
23:30 Planeta selvagem
00:30 Jornal da Noite
01:00 Band eleições
01:30 Que fim levou?
01:35 Esporte total

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Horário político
13:30 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cidades selvagens do mundi
17:00 Parques do Brasil
17:30 Opinião Minas
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Mulhere-se
20:30 Horário político
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Doc Brasil
23:45 Cine retrô

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:40 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
12:40 Globo esporte
13:00 Horário político
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:00 A favorita
18:20 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:35 Cara e coragem
20:30 Horário político
20:55 Jornal Nacional
21:55 Pantanal
23:05 Tela quente
00:15 Jornal da Globo
01:05 Conversa com Bial
01:45 Cara e coragem – Reapresentação
02:30 Comédia na madrugada 1
03:15 Comédia na madrugada 2

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

José Lucas (Irandhir Santos) e Irma (Camila Morgado) se reaproximam em "Pantanal", na Globo

BAND/DIVULGAÇÃO

Edu Guedes dá dicas de gastronomia e receitas práticas no "The chef", na Band

FILMES

GLOBOPLAY/DIVULGAÇÃO

Sarah, personagem da mineira Erika Januza, volta mais forte na nova temporada de "Arcanjo renegado"

15h30 na Globo

ACAMPAMENTO DO PAPAI
EUA, 2007. Direção de Fred Savage. Com Cuba Gooding Jr., Lochlyn Munro, Richard Gant, Tamala Jones, Paul Era e Josh McLerran. Após criar acampamento de verão e não obter muito sucesso, dois amigos decidem ter ajuda do pai militar para animar e virar o negócio de cabeça para baixo.

23h05 na Globo

ARCANJO RENEGADO – 2ª TEMPORADA
Brasil, 2022. Direção de Heitor Dhalia. Com Marcello Melo Jr, Bruno Padilha, Álamo Facó, Erika Januza, Bruno Mazzeo, Cris Vianna e Ludmilla. Exibição dos dois primeiros episódios da segunda temporada da série dramática.

MÚSICA

Cantora, compositora e percussionista manda para plataformas digitais disco que mistura tradições populares ao universo do rock e do funk. Canções autorais unem poesia e política

RESISTÊNCIA QUE "BROTA" DE LETÍCIA COELHO

AUGUSTO PIO

BRUNA BRUNU/DIVULGAÇÃO

Letícia Coelho assina as 15 faixas autorais de "Brota", que é um mergulho da artista em mundos possíveis. Trabalho inspirou curta-metragem homônimo, que está disponível no canal da cantora no YouTube

Gravado em 2018, o álbum visual "Brota", da cantora, compositora e percussionista Letícia Coelho está sendo lançado agora nas plataformas digitais. O disco traz 15 faixas autorais e é um mergulho da artista em mundos possíveis, em brechas que podem ser abertas, onde menos se espera. A obra inspirou um curta-metragem homônimo, que já está em exibição no canal de Letícia no YouTube.

A artista explica que esse trabalho é bem diferente do anterior, "No passo da rabeca". "A gente circulou bastante com essas músicas, experimentou muitos arranjos e ele é muito mais experimental do que o outro. 'Brota' tem um som forte de guitarras, percussões e samples (sampler é um equipamento que consegue armazenar sons chamados de samples em diferentes formatos). É um disco que tem bastante conceito envolvido nele e essa coisa da minha pesquisa com as tradições populares, porém misturada com o universo do rock e do funk."

Letícia ressalta que cada música é um mergulho diferente no universo. "Esse trabalho não é, necessariamente, linear. As minhas músicas têm alguma coisa do inesperado, nos arranjos. Às vezes, a gente mergulha em uma música e está em um cortejo de maracatu rural. De repente, vira uma música brega, depois volta ao maracatu rural de novo e depois vira uma balada romântica. 'Brota' tem essa coisa da brincadeira do inesperado dos arranjos."

Ela ressalta que algumas músicas são voltadas mais para as tradições. "'O apontador' é uma canção que está bem mergulhada no maracatu, nos tambores, nos zilus do Nordeste, de Pernambuco. Mas, ao mesmo tempo, tem uma guitarra tocando um riff funkeado. Fui misturando o que achei parecido desses universos e fomos fazendo os arranjos das músicas. O disco é uma proposta de álbum, de ser ouvido de cabo a rabo, e tem ao longo dele uma poesia a qual transformamos em vinhetas de 20 segundos que costuram as músicas. Se ouvimos o disco inteiro, ouvimos também a poesia toda, costurando as músicas."

Letícia justifica: "É uma poesia que traz essa coisa da resistência, da ideia do brotar. De a gente brotar onde der, para brotar e permanecer nesse lugar, essa investida da existência, da vida, de a gente continuar vivo. O disco traz também a referência da sempre-viva, enquanto uma planta que está nos intempéries do mundo e continua no lugar. E, ao mesmo tempo, traz esse diálogo de uma poesia bem popular, mas com guitarra, samples e uma experimentação em algumas músicas."

EXPERIMENTAÇÕES A artista ressalta a canção "Lei de Murphy". "Nela, a música inteira está trazendo todas as situações que a gente vive, graças à lei de Murphy. Essa música é um carimbó que vira uma ciranda da Zona da Mata Norte. E, ao mesmo tempo, vai, no final, modulando os acordes e virando uma coisa muito louca e descontrolada que, na verdade, é a própria lei de Murphy."

A cantora garante que "Brota" é um disco rico no sentido de tentar misturar esses mundos. "Tem outra canção que mistura o ska com o funk carioca. Daria até para fazer um disco de cada canção, de tão diferente que elas são." No trabalho, Letícia ressalta que também foi autora, produtora, arranjadora e que tocou percussão em todas as músicas, além de fazer os samples. "São mais de 70 pessoas que participaram desse disco. Tem um grupo de maracatu, o Baque Mulher Floripa, formado por várias mulheres de Florianópolis. A última vinheta do disco foi feita com áudios de várias mulheres, amigas, da família e pessoas com quem trabalhei, que mandaram áudios, falando a poesia e a gente colocou na última faixa. São 40 mulheres ao todo."

Ela lembra que vários músicos participaram da gravação do álbum. "Foi um processo de gravação bem colaborativo. Tem a participação da Marisol Moabá, que é uma cantora, compositora e multi-instrumentista, uma grande artista que fez arranjos de voz e cantou também no disco." Letícia lembra que foi na faixa "Cais" que Marisol gravou e que foi composta quando estava na Amazônia. "Todas as músicas têm histórias por trás. Nessa há a presença da rabeca e sanfona, dois instrumentos da nossa tradição e universo medieval. A gente fez uma coisa meio modal. Aliás, esse disco tem muitas músicas modais e uma influência grande de Minas Gerais, afinal, morei aqui na minha infância e adolescência."

FILME Segundo Letícia, o disco tem também uma pegada cinematográfica. "Não foi à toa que a gente fez o filme, porque, realmente, as composições são ótimas trilhas. Então, fizemos um filme para o disco. Normalmente, a gente faz uma trilha para um filme. A obra conta outra história, diferente do disco, mas ao mesmo faz sentido dentro dele, porque traz essa coisa da sobrevivência, da relação da música rural, com a da cidade, do concreto, da guitarra."

Para Letícia, o filme "Brota" traz a narrativa de uma viajante, como se pousasse aqui neste mundo. "Ela não é desse planeta e, de repente, entra em contato com todas as incoerências do mundo. Da relação do ser humano com a natureza, da relação violenta com os povos tradicionais, com o conhecimento tradicional." A artista ainda destaca uma cena: "Gravamos no espaço Luiz Estrela, no qual estou toda vestida de lama, dançando nesse local, que é um prédio abandonado pela prefeitura e ocupado por alguns coletivos de arte."

OPRESSÃO Letícia ressalta que ao dançar maracatu, congada e frevo vestida de lama faz uma referência aos crimes ambientais que aconteceram em Minas Gerais com a mineração. "É um filme que traz um questionamento também, não é só festa e experimentação, tem uma intenção política nas músicas também. Nele, a gente traz isso para as imagens. A gente gravou em Brumadinho, no espaço Luiz Estrela e no Centro de BH, perto da Praça da Estação. Há bastante referência à cidade que tem belo no nome, mas que também oprime as pessoas. A produção tem 13 minutos."

A artista conta que usou no filme muito crochê. "Essa coisa da linha, do fio da vida, que costura que tece a gente e tal. Tem referência àqueles mitos gregos, das moiras, que são as tecelãs da vida, do tempo. Essa foi uma das inspirações para criar o roteiro, feito por mim."

REPRODUÇÃO

"BROTA"

De Letícia Coelho
15 faixas
Disponível nas plataformas digitais

> O disco é uma proposta de álbum, de ser ouvido de cabo a rabo, e tem ao longo dele uma poesia a qual transformamos em vinhetas de 20 segundos que costuram as músicas"

> "É uma poesia que traz essa coisa da resistência. De a gente brotar onde der, para brotar e permanecer nesse lugar, essa investida da existência, da vida, de a gente continuar vivo"

■ **Letícia Coelho**, cantora e compositora

Marquinho Aniceto lança "Bons ventos"

DIVULGAÇÃO

Marquinho Aniceto une música a outras artes no EP instrumental "Bons ventos"

Mineiro de Ouro Preto, o compositor, instrumentista e guitarrista Marquinho Aniceto manda para as plataformas digitais, o EP solo instrumental "Bons ventos". Independente, o disco traz cinco músicas autorais. São elas, "Bons ventos", "Realidade", "Nosso chão", "Maria d'Água" e "Pra quando tudo isso passar".

Marquinho conta que gosta de chamar 'Bons Ventos' de arte musical. "É um trabalho independente e idealizado por mim. O chamo assim, porque associo a música, através da guitarra, do instrumento, com as outras artes, como capoeira, circo, cinema, teatro e dança, em que esses artistas aparecem nos videoclipes das músicas."

O músico revela influências da música brasileira, do soul, rock, metal e axé. "Em meu som, tento misturar um pouco disso e não ser somente aquele rock and roll, mas, sim, uma mistura. A música 'Nosso chão' tem muitos elementos brasileiros, inclusive a participação de um berimbau no arranjo."

Marquinho lembra que foi juntando tudo isso que chegou a esse resultado. "O disco traz cinco músicas autorais, sendo que 'Maria d'água' foi composta em parceria com os baianos Jânio Barbosa e Jardel Barbosa. É uma canção que remete bem à latinidade, pois tem uma pegada de carimbó e salsa. Aliás, todas as músicas têm clipes que já estão rodando no meu canal do YouTube. 'Pra quando tudo isso passar' já é mais uma balada. Fiz o disco físico também e as músicas estão nas plataformas digitais."

BRASILIDADE Esse é o segundo trabalho de Marquinho, sendo que o primeiro se chama "Longitude e latitude" e foi lançado em 2017, trazendo oito faixas. "Nesse agora, quis fazer um disco menor, ou seja, um EP mesmo. Por isso, somente cinco faixas. Em se tratando de música instrumental, no Brasil, é uma luta e quanto mais músicas, maior é o gasto, é meio complicado", lamenta o músico.

"Bons ventos", canção que dá nome ao CD, tem uma pegada bem rock and roll. "Ela tem um arranjo com um quarteto de cordas. Une a guitarra com os violinos. Tanto é que o clipe traz a filmagem do Quarteto Aramis, gravando comigo. A música 'Realidade' tem uma pegada mais soul e o legal foi unir a guitarra com um trio de sopros."

O artista ressalta a importância das imagens de "Realidade". "No clipe, trabalhei a questão do que é realidade, o que é virtual pra gente, essa correria do dia a dia, essa coisa toda, essa pressão na cabeça. Nessa filmagem, o ator Cláudio Falcão interpretou superbem o personagem e a gente filmou no Morro da Forca, em Ouro Preto, em novembro e dezembro, pouco antes de ocorrer aquela tragédia lá. Mostra também que a arte, que a música, o tempo todo, está do lado do personagem, dessa figura, desse ator, desse trabalhador."

Marquinho revela que a terceira música, 'Nosso chão', tem no elenco um capoeirista, uma dançarina e artistas de circo. "A gente gravou na concha acústica da UFOP. A música tem muita brasilidade nos arranjos, além de pegadas de axé. O berimbau entra nessa canção que é alegre, dançante e bem brasileira. Quis mostrar um pouco da arte urbana nessa música e ficou bem legal."

CARIMBÓ E SALSA Ele explica que a quarta faixa, 'Maria d'água', tem uma pegada latina, de carimbó e salsa. "Os dançarinos Lorena Fernandes e Átila Muniz participaram do clipe. Então, é a união da guitarra com a dança. A gente gravou no Bar da Nida, em Ouro Preto, que é um local aconchegante, bem ao estilo cubano. Finalmente, 'Pra quando tudo isso passar' é uma música, cujo próprio nome já diz tudo. Ela foi inspirada nessa questão toda que a gente passou em 2020 e foi filmada dentro da pousada Hospedaria Mineira com os atores, Anderson Valfré e Paola Mota. O clipe mostra um pouco dessa questão de todo o sofrimento que a gente passa. Virou a trilha sonora de um casal. Acredito que o disco está bem artístico, voltado mesmo para essa questão de unir a música com as outras artes."

REPRODUÇÃO

"BONS VENTOS"

De Marquinho Aniceto
5 faixas
Disponível nas plataformas digitais

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Que impede a respiração
Raiar
Tranquilamente
Mestre-cuca
Wi-(?), a internet sem fio
Número de dígitos do CPF
Juliana (?), atriz
Casa campestre
Felino africano amarelo e preto
Tarefa escolar corrigida na aula seguinte
7ª nota musical
País dos judeus
Som de pancada
Atar com cordas
Antônio Pitanga, ator
Parte do chapéu
Despontado no horizonte
A impossibilidade da mulher estéril
Terminação verbal da 2ª conjugação
Divisão de rede telefônica
Espécie de planta que gruda na roupa
"(?) é humano" (dito)
Reconhece como verdadeiro
Vaso para flores
Apoio; ajuda
Produzir lucro
Nome da letra "N"
(?) Santana, humorista
Nota fiscal
Para mim (Gram.)
Dó; piedade
Conversa fiada (gíria)
Em, em espanhol
Formação de corais
Jogada do vôlei
Senhor (abrev.)
Perna, em inglês
Consoantes de "nada"
Horrível; medonho (fig.)
Rol; relação
Sílaba de "nível"
Artigo definido masculino plural
Significado da caveira em rótulos
(?) Vegas, cidade dos EUA

BANCO 2/en. 3/leg. 5/luzir. 6/recibo. 8/leopardo. 10/carrapicho.

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

1	3	8	6	2	5	9	7	4
2	5	9	7	4	3	1	6	8
7	4	6	1	9	8	5	3	2
8	7	3	5	1	9	4	2	6
9	2	5	3	6	4	7	8	1
6	1	4	8	7	2	3	9	5
4	8	1	9	3	6	2	5	7
5	9	7	2	8	1	6	4	3
3	6	2	4	5	7	8	1	9

SUDOKU

	F			H			^E^A		C	
D	O	M	C	A	S	M	U	R	R	O
P	R	E	S	B	I	T	E	R	I	O
	Ç	T		I	N		^E^R		S	
M	A	R	A	T	O	N	I	S	T	A
	D	O	N	O	S		D	E	I	
	A		U	S		S	O	N	A	R
	G	L		S	E	T		A	N	A
P	R	E	C	A	T	O	R	I	O	S
	A	N		U		R	U		R	T
	V	I	N	D	I	M	A	D	O	R
B	I	E	N	A	L		C	A	N	O
	D	N		V	A	R	E	T	A	
	A	T	S	E		A	I		L	M
A	D	E	L	I	A	P	R	A	D	O
R	E	S		S		E	O	^L^I	O	S

DIRETAS

SETE ERROS

ESTADO DE MINAS • BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 2022

HORA LIVRE

LABIRINTO

SUDOKU

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

© Revistas COQUETEL

	3	8		2				
							6	
				9	8			
8			5				2	6
9					4			
6		4	8	7				5
4								7
	9						4	3
				5	7	8		

CARTUM

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Artistas de rua

Maurício e outros dois artistas fazem shows de música diariamente em lugares públicos da cidade onde moram. Cada homem toca um instrumento diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, seu instrumento e o lugar onde faz suas apresentações musicais.

		Guitarra	Saxofone	Violino	Estação do metrô	Praça	Rua movimentada
Nome	Maurício						
	Nelson						
	Rodrigo						
Local	Estação do metrô	N	S	N			
	Praça		N				
	Rua movimentada		N				

Nome	Instrumento	Local

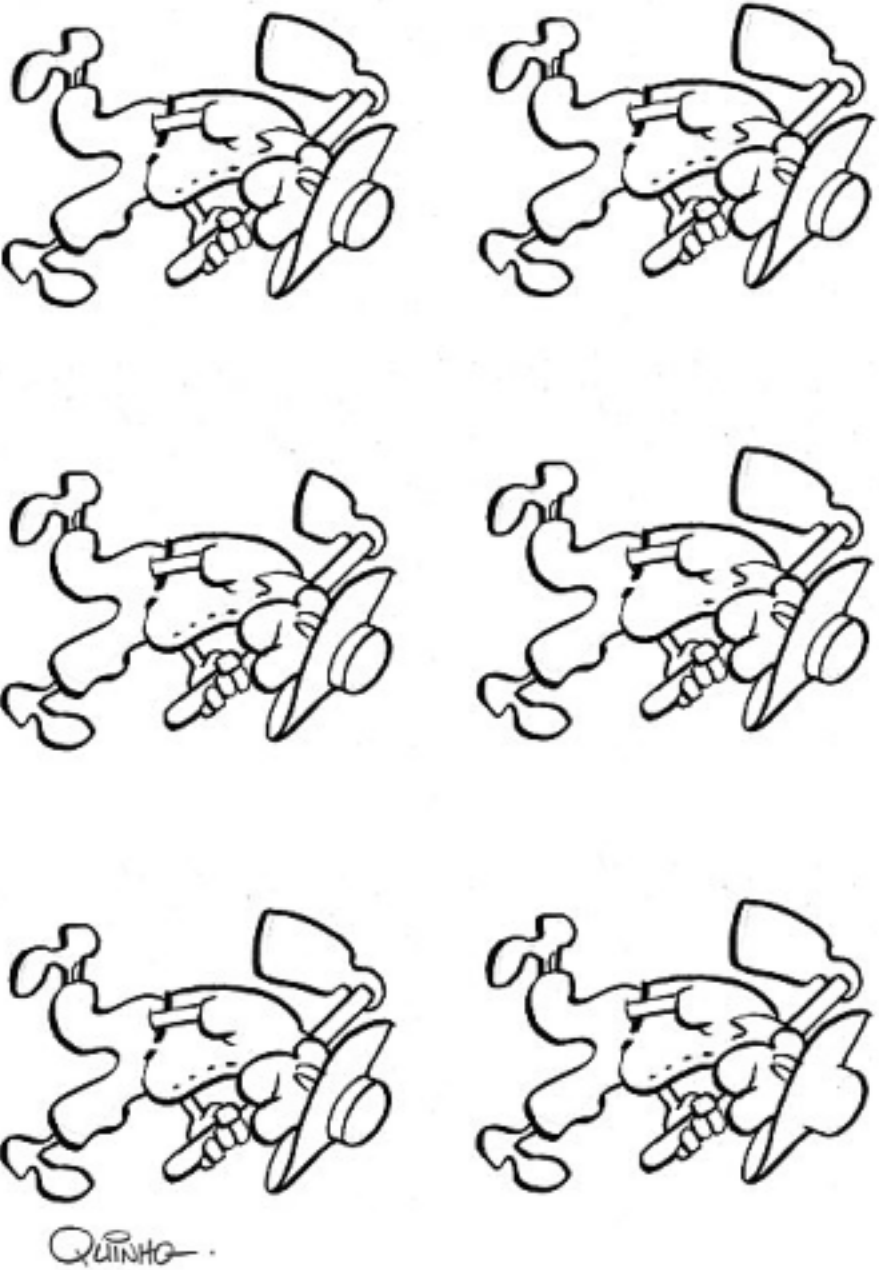
1. Um dos artistas toca saxofone em uma estação do metrô.
2. Rodrigo toca guitarra em um local público.
3. Nelson toca seu instrumento em uma praça.

5

Solução

	Guitarra	Saxofone	Violino	Estação do metrô	Praça	Rua movimentada
Maurício	N	N	S	N	N	S
Nelson	N	S	N	N	S	N
Rodrigo	S	N	N	S	N	N

Nome	Instrumento	Local
Maurício	Violino	Rua movimentada
Nelson	Saxofone	Praça
Rodrigo	Guitarra	Estação do metrô

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

SETE ERROS

DIRETAS I

- Obra machadiana sobre o ciúme
- Fenômeno físico descrito por Isaac Newton
- Trem subterrâneo
- Beber muita água e praticar esportes
- Campanas
- Mato Grosso (sigla)
- Belicoso; violento
- Estrela do futebol português
- Capela principal de uma igreja
- Ave insetívora comensal do boi
- Raphael Rabello, violonista fluminense
- Forma profissionais para a indústria
- Letra que equivale ao alfa grego
- Competidor da última prova olímpica
- Ofereci
- Tempestade, em inglês
- Sinal seguido pelo caçador
- Proprietários
- Excessivamente tolerantes
- (?) passivo, sensor de submarinos
- Ordens de pagamento de débitos negociadas como títulos
- Estúdio de filmagem (Cin.)
- Agência de águas
- Baderneiro
- Aquele que colhe as uvas maduras
- Noel Nutels, médico e indigenista
- Sufixo químico de "hidroxila"
- Sistema de gravação de áudio digital
- (?) do Livro, evento do setor editorial
- Tubo hidráulico
- Tabaco em pó inalável
- Poetisa brasileira de "O Pelicano" e "Faca no Peito"
- Peça que dá rigidez ao guarda-chuva
- Pedras circulares para amolar facas
- Pronome demonstrativo feminino
- Filme estrelado por Will Smith
- Verbo de ligação mais usual (Gram.)
- Acionados pela força do vento

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Que impede a respiração
- Raiar
- Tranquilamente
- Wi-(?), a internet sem fio
- Número de dígitos do CPF
- Juliana (?), atriz
- Casa campestre
- Felino africano amarelo e preto
- Tarefa escolar corrigida na aula seguinte
- Mestre-cuca
- 7ª nota musical
- País dos judeus
- Som de pancada
- Atar com cordas
- Antônio Pitanga, ator
- Parte do chapéu
- Despontado no horizonte
- A impossibilidade da mulher estéril
- Terminação verbal da 2ª conjugação
- Divisão de rede telefônica
- Espécie de planta que gruda na roupa
- "(?) é humano" (dito)
- Reconhece como verdadeiro
- Vaso para flores
- Apoio; ajuda
- Produzir lucro
- Nome da letra "N"
- (?) Santana, humorista
- Nota fiscal
- Para mim (Gram.)
- Dó; piedade
- Conversa fiada (gíria)
- Em, em espanhol
- Formação de corais
- Pena, em inglês
- Jogada do vôlei
- Senhor (abrev.)
- Consoantes de "nada"
- Horrível; medonho (fig.)
- Rol; relação
- Sílaba de "nível"
- Artigo definido masculino plural
- Significado da caveira em rótulos
- (?) Vegas, cidade dos EUA

BANCO 2/en. 3/leg. 5/luzir. 6/recibo. 8/leopardo. 10/carrapicho.

Solução

		L				P			L
	S	U	F	O	C	A	N	T	E
C	O	Z	I	N	H	E	I	R	O
	S	I		Z	A	S		A	P
I	S	R	A	E	L		A	B	A
	E		M		E	R	R	A	R
	G	E	À	R		A		L	D
C	A	R	R	A	P	I	C	H	O
	D		A	M	P	A	R	O	
J	A	R	R	A		D	E	D	E
	M	E		L	IN	O		E	N
P	E	N	A		C		A	C	E
	N	O		L	I	S	T	A	
	T	E	N	E	B	R	O	S	O
P	E	R	I	G	O		L	A	S

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

1	3	8	6	2	5	9	7	4
2	5	9	7	4	3	1	6	8
7	4	6	1	9	8	5	3	2
8	7	3	5	1	9	4	2	6
9	2	5	3	6	4	7	8	1
6	1	4	8	7	2	3	9	5
4	8	1	9	3	6	2	5	7
5	9	7	2	8	1	6	4	3
3	6	2	4	5	7	8	1	9

SUDOKU

LABIRINTO

	F			H			SA		C	
D	O	M	C	A	S	M	U	R	R	O
P	R	E	S	B	I	T	E	R	I	O
	Ç	T		I	N		ER		S	
M	A	R	A	T	O	N	I	S	T	A
	D	O	N	O	S		D	E	I	
	A		U	S		S	O	N	A	R
	G	L		S	E	T		A	N	A
P	R	E	C	A	T	O	R	I	O	S
	A	N		U		R	U		R	T
	V	I	N	D	I	M	A	D	O	R
B	I	E	N	A	L		C	A	N	O
	D	N		V	A	R	E	T	A	
	A	T	S	E		A	I		L	M
A	D	E	L	I	A	P	R	A	D	O
R	E	S		S		E	O	LI	O	S

DIRETAS

SETE ERROS